ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011

Foto Sede

MENSAGEM DA DIRETORIA

ACTC: Dezessete anos de atividade, preparando-se para a maioridade.

A ACTC encerra seu décimo sétimo ano de atividade, atingindo praticamente todos os objetivos estabelecidos quanto ao apoio às crianças e aos adolescentes com cardiopatias graves, em suas duas unidades em São Paulo.

Com a ajuda de nossos parceiros, colaboradores e funcionários, pudemos manter um número de atendimentos compatível com os realizados nos anos anteriores: em 2010 realizamos **20.200** atendimentos para **449** pacientes; em 2011 foram **24.524** para **465** pacientes. Conseguimos também, ampliar o leque de serviços oferecidos a essa população carente de recursos financeiros em suas necessidades básicas de saúde.

Foram várias as realizações da ACTC no ano de 2011. Cumprimos todos os requisitos e exigências dos órgãos públicos, para receber recursos oficiais necessários ao desenvolvimento de nossos projetos de serviços sócio-assistenciais. Foram celebradas novas parcerias, a exemplo daquela com as Linhas Aéreas GOL, para o transporte gratuito de alguns pacientes e acompanhantes. Além disso, puderam-se notar significativas melhorias no desenvolvimento de indicadores dos resultados quantitativos e qualitativos referentes ao desempenho da instituição. Hoje, a ACTC está mais informatizada e aparelhada para produzir, com transparência, seus relatórios de atividades. Ressalte-se, ainda, que a nova presidência e seu corpo diretor continuam plenamente integrados à causa da ACTC, dando continuidade ao trabalho realizado durante todos esses anos.

Financeiramente, é importante destacar, também, o sucesso alcançado pela campanha anual de captação de recursos que esperamos manter em 2012.

Entretanto, dentro da nossa atividade, somos obrigados a conviver com momentos difíceis: constatamos consternados que, apesar de um número elevado de casos de alta gravidade e complexidade ter conseguido acesso ao tratamento, infelizmente um grande número teve uma evolução ruim. Foram no total **39** óbitos que representam mais do que o dobro em relação aos anos anteriores. Esse triste resultado representa um desafio permanente com o qual todos os envolvidos com a causa, nós, os hospitais, entidades governamentais, associados, parceiros e colaboradores, temos que conviver e lidar.

Em 2012, pretendemos, dentre outras metas, reavaliar os serviços oferecidos nas duas unidades, de forma a melhorar ainda mais o nosso atendimento, bem como ampliar nossa fonte de captação de recursos, a fim de atingir o público em geral que se solidariza com a causa e objetivos da ACTC.

Agradecemos aos nossos parceiros, colaboradores, voluntários e funcionários pelo apoio e dedicação à ACTC, sem os quais nosso trabalho teria sido infrutífero.

A Diretoria

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES: crianças e adolescentes encaminhados pelos hospitais.

USUÁRIOS: pacientes e respectivas mães/acompanhantes atendidas.

ATENDIMENTO INTEGRAL: a criança ou o adolescente e a mãe/acompanhante ficam hospedados e participam de todas as atividades.

ATENDIMENTO-DIA: a criança ou o adolescente e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas, mas não se hospedam na instituição.

CICLOS: conjunto de quadros clínicos.

QUADRO CLÍNICO: envolve a nomeação de uma situação hospitalar que aponta o motivo pelo qual a criança/adolescente necessita ficar hospedada na instituição.

ACOMPANHAMENTOS: sequência de atendimentos sócio-familiares.

PARTICIPAÇÕES: o termo corresponde a cada adesão de uma criança, adolescente ou de seu acompanhante a qualquer uma das atividades.

PARTICIPANTES: o termo refere-se aos usuários que participam das linhas de atuação e/ou das atividades.

CONSULTAS: consulta nutricional

PERNOITES: usuários que se hospedam nas duas unidades ou nas pensões das imediações (quando os leitos da instituição estão todos ocupados, tanto na Sede quanto na Unidade II).

PROCEDIMENTOS: sequência de atendimentos a serem executados pela equipe técnica, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: envolve entrevista inicial e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecimento, hospitalização e estadia na ACTC.

SERVIÇO AUXILIAR: abrange os serviços de terapia corporal e rede externa.

TRIAGEM: avaliação nutricional que envolve verificação do peso e altura de cada paciente.

Foto Sede

ÍNDICE

9 **1 SUMÁRIO EXECUTIVO**

15 **2 CONTEXTO ACTC**

19 **3 DADOS INSTITUCIONAIS**
19 3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES
19 3.2. METODOLOGIA ACTC
3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC
3.2.2. As mães/acompanhantes
22 3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS
3.3.1. Recursos Humanos
3.3.2. Recursos Físicos
3.3.3.Recursos Financeiros
24 3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS
3.4.1. Títulos
3.4.2. Reconhecimentos

27 **4 PÚBLICO ATENDIDO**
28 4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

31 **5 INDICADORES DE RESULTADOS**
31 5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

35 **6 LINHAS DE ATUAÇÃO**
39 6.1. HOSPEDAGEM
41 6.2. ALIMENTAÇÃO
44 6.3. SERVIÇO SOCIAL
48 6.4. PSICOLOGIA
54 6.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL
6.5.1.Foco Educacional
6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
6.5.1.2. Adolescente Cultural
6.5.1.3. Atividade Culinária
6.5.1.4. Atividade de Orientação Odontológica
6.5.1.5. Atividade de Orientação Fonoaudiológica
6.5.2. Foco Educacional e de Geração de Renda
6.5.2.1. Atividade Maria Maria
6.5.3. Foco Inserção Social
6.5.3.1. Atividade de Lazer

75 **7 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
75 7.1. DIVULGAÇÃO
7.1.1. Público em geral
7.1.2. Público Interno
7.1.3. Rede Social
7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

79 **8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS**
79 8.1. CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2010
80 8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO
81 8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

83 **9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

85 **10 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE**
85 10.1. Estrutura organizacional
85 10.2. Avaliação e Capacitação da Equipe
86 10.3. Programa de Treinamento de Voluntários

91 **11 AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL**

95 **12 PERSPECTIVAS PARA 2012**

97 **ANEXOS**
98 ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE ANDRÉA ALICE RODRIGUES DE ALMEIDA
100 ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2011
101 ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2011
101 ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2011
102 ANEXO 5 PERNOITES/ 2011
102 ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2011
104 ANEXO 7 DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS CONSTATADAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS
105 ANEXO 8 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA
108 ANEXO 9 REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2011
110 ANEXO 10 REDE DE PARCEIROS
112 ANEXO 11 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS
113 ANEXO 12 ORGANOGRAMA
114 ANEXO 13 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
115 ANEXO 14 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

Foto Sede

1

SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos a síntese dos resultados obtidos em nosso trabalho no ano de 2011. As informações detalhadas encontram-se disponíveis neste relatório e envolvem os atendimentos realizados na Sede, situada à Rua Oscar Freire 1.463, para crianças até 12 anos e na Unidade II situada à Rua Oscar Freire 2.163, para os adolescentes acima de 12 anos.

NOSSOS NÚMEROS:

1.1. INDICADORES DE RESULTADO QUANTITATIVOS INSTITUCIONAIS

INDICADORES QUANTITATIVOS INTITUCIONAIS	PLANEJADO	REALIZADO
Registro de Entrada de Pacientes	**1.484** Entradas	**1.511** Entradas
Amplitude de Atendimento aos Usuários	**965** Usuários	**1.027** Usuários
Volume de Atendimento aos Usuários	**20.200** Atendimentos	**24.524** Atendimentos

- **465** pacientes atendidos nas duas modalidades, integral e dia, sendo:
  - **562** mães/acompanhantes (**97** pacientes tiveram mais do que um acompanhante)
  - **285** pacientes na modalidade "atendimento integral" (**61%** dos atendimentos)
  - **121** pacientes na modalidade "atendimento-dia" (**26%** dos atendimentos)
  - **59** pacientes que transitaram nas duas modalidades (**13%** dos atendimentos)
  - **34** dias foi o tempo médio de permanência nos **2** registros de entrada na ACTC.

1.2. INDICADORES DE RESULTADO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO:

1.2.1. Indicadores Quantitativos

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Hospedagem		Pernoites	**15.579**	**17.348**
Alimentação	Alimentação		Refeições oferecidas	**79.204**	**88.453**
	Nutrição		Consultas - retornos	**521**	**547**
			Triagem - pacientes	**208**	**264**
			Palestras	**9**	**10**
			Porção de suplemento oral	**7.548**	**10.221**
			Fornecimento de cestas básicas	**119**	**16**
Serviço Social	Atendimento Social		Atendimento social individual	**6.108**	**4.228**
	Reunião de Equipe Técnica		Reuniões multidisciplinares	**19**	**48**
	Acompanhamento sócio-familiar		Acompanhamentos	**584**	**321**
	Grupo de Orientação		Reuniões	**20**	**20**
	Encontro Informativo		Palestras	**1**	**6**
Psicologia	Entrevista de Anamnese e Psicoterapia Individual Breve		Entrevistas de anamnese e Atendimentos Psicoterapêuticos	**794**	**783**
	Grupo Orientação Sexual para Adolescentes		Palestras	**5**	**7**
	Grupo de Orientação para pais		Atendimento Grupal	**4**	**8**
	Grupo Ludoterapêutico		Atendimento Grupal	**Sem referência**	**5**
	Serviços Auxiliares	Gerenciamento dos Serviços	Participações	**123**	**119**
		Terapia corporal	Atendimentos	**108**	**181**
		Rede externa	Encaminhamentos	**13**	**19**
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos		Participações	**2.374**	**2.399**
	Adolescente Cultural - Passeios		Participações	**868**	**783**
	Adolescente Cultural – Reforço Escolar		Participações	**541**	**618**
	Culinária		Participações	**208**	**279**
	Orientação Odontológica		Atendimentos	**90**	**51**
	Orientação Fonoaudiológica		Atendimentos	**46**	**339**
	Maria Maria		Participações	**1.681**	**1.093**
	Lazer		Participações	**700**	**Sem contabilização ****

* Os dados referentes ao resultado planejado para o ano de 2011 partem do resultado alcançado no ano anterior.
** Temos observado que a Atividade de Lazer, por envolver recreação e ser desenvolvido por voluntários, não apresenta condições de controle numérico dos participantes.

Vale salientar também que a elevação ou diminuição de alguns resultados estão diretamente ligadas às mudanças de necessidades e pela reorganização dos processos. No caso do Serviço Social a diminuição do número de atendimentos nos resultados alcançados, deve-se a um erro no registro em 2011.

1.2.2. Indicadores Qualitativos

- Atendimento social para todos os usuários encaminhados pelos principais hospitais.
- Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.
- Acolhimento de todos os casos encaminhados.
- Pacientes com acesso aos principais hospitais e em melhores condições para o tratamento cardíaco.
- Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.
- Melhora do quadro nutricional e fonoaudiológico dos usuários.
- Mães/acompanhantes com maior esclarecimento e orientação no preparo das refeições.
- Maior conhecimento das mães/acompanhantes sobre a elaboração do cardápio adequado para sua família.
- Melhora na capacidade emocional dos usuários em lidar com o tratamento.
- Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua adesão e aderência aos procedimentos médicos necessários.
- Esclarecimento e melhor orientação às mães/acompanhantes quanto aos seus direitos, deveres e aos recursos que podem encontrar em sua rede social de apoio, utilizando-os de forma mais adequada.
- Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado da criança e do adolescente, com plena adesão voluntária às atividades.
- Crianças e adolescentes motivados para prosseguir com o tratamento e manter sua vida escolar quando do retorno para a cidade de origem.
- Maior conhecimento das mães/acompanhantes sobre a higiene bucal.
- Melhora na condição financeira dessas famílias, com o ganho de habilidades artesanais por parte das mães/acompanhantes, ao mesmo tempo em que podem permanecer mais tempo ao lado de seus filhos.

1.3. RECURSOS FINANCEIROS

RESUMO EXECUTIVO FINANCEIRO	ORÇADO	REALIZADO
Despesas	R$ 2.231.630,00	R$ 2.282.210,00
Receitas	R$ 2.231.630,00	R$ 2.320.915,00
Resultado Financeiro		**R$ 38.705,00**

As fontes dos recursos financeiros captados foram:

• **38,84%** - Campanha de Captação – R$ 904.510,98

• **16,67%** - Projetos inscritos no FUMCAD - CMDCA – Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo – Recursos repassados pelo FUMCAD - Projetos: Ações Integradoras, Nossas Crianças, Qualidade de Vida de Nossas Crianças e Educação e Cidadania. (Previsto: R$ 537.979,58 – Realizado: R$ 386.979,58, a diferença foi compensada com a entrada de doações extraordinárias).

• **23,64%** - Doações extraordinárias – Salão de Arte da Hebraica e Leilão Bordando Design no valor total de – R$ 548.767,00

• **7,61%** Associados Mantenedores – R$ 176.617,00

• **5,43%** Pessoas Jurídicas – Parcerias com Fundações R$ 126.000,00

• **4,97%** Bazar – R$ 115.387,21

• **2,83%** Entradas Pontuais – R$ 65.655,48

1.4. AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS

Em 2011 conseguimos uma ampliação em nossa rede de parceiros e de apoio, o que facilitou o trabalho em especial para os casos de longa permanência. A seguir, acompanhe o detalhamento de nosso trabalho.

Foto Unidade II

Foto Unidade II

2

CONTEXTO ACTC

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, constituída para atender crianças e adolescentes que apresentam quadro clínico de cardiopatia grave, oferece hospedagem, alimentação e atendimento multidisciplinar para pacientes não residentes na cidade de São Paulo, beneficiários do Sistema Único de Saúde, em tratamento nos principais centros médicos que atendam alta complexidade.

Hoje após 17 anos, a ACTC tem como hospitais oficiais o InCor e a Beneficência Portuguesa e até o final de 2011 foram atendidos mais de **2.749** crianças/adolescentes, que se beneficiaram com o aperfeiçoamento dos tratamentos cardíacos pediátricos e com o suporte oferecido para melhor adesão ao tratamento.

Nosso estatuto foi adequado às necessidades institucionais e às exigências dos órgãos públicos, na renovação e atualização dos títulos que possuímos. A seguir apresentamos a versão final das alterações realizadas:

Conforme Artigo 2º do Estatuto Social Consolidado, datado de 28/11/2011, a ACTC tem as seguintes finalidades:

*"**Art. 2º** - A **ACTC** tem por finalidade precípua promover serviços sócio-assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração –InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das seguintes ações:*

***a)** Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, abrangendo os períodos pré e pós-cirúrgico e para suportar após a alta hospitalar a recuperação pós-transplante cardíaco, excluindo-se quaisquer procedimentos e/ou suporte médico e/ou paramédico;*

***b)** Promover a integração das crianças e adolescentes, bem como seus responsáveis, orientando no sentido de se sentirem apoiadas e instruídas, quanto aos procedimentos a serem adotados em seu convívio na **ACTC** ou enquanto durar o tratamento médico;*

***c)** Criar condições para que, durante a convivência fora da **ACTC**, os pais ou responsáveis possam dar continuidade à prática dos cuidados necessários ao desenvolvimento normal da criança e adolescente cardíacos e transplantados;*

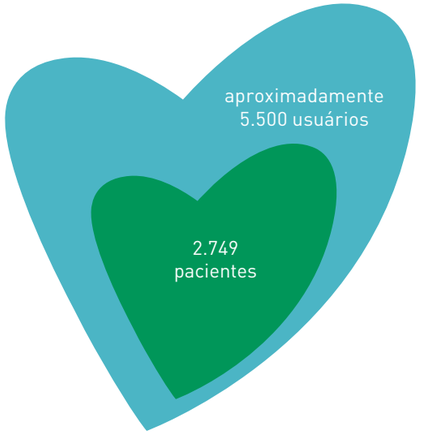
***d)** Acolher e amparar as crianças e adolescentes que foram cadastrados e acolhidos na **ACTC**, por ocasião do tratamento inicial, por ocasião do tratamento inicial;*

***e)** Promover cursos profissionalizantes, trabalhos artesanais, bazares beneficentes, e demais atividades ocupacionais, para as acompanhantes das crianças e para os adolescentes, durante o período que permanecerem na **ACTC**;*

***f)** Realização de pesquisas, estudos, debates, seminários e fóruns em*

cardiopatia, bem como elaboração de manuais, vídeos e materiais afins, inclusive intercâmbio com entidades congêneres, nacionais e internacionais."

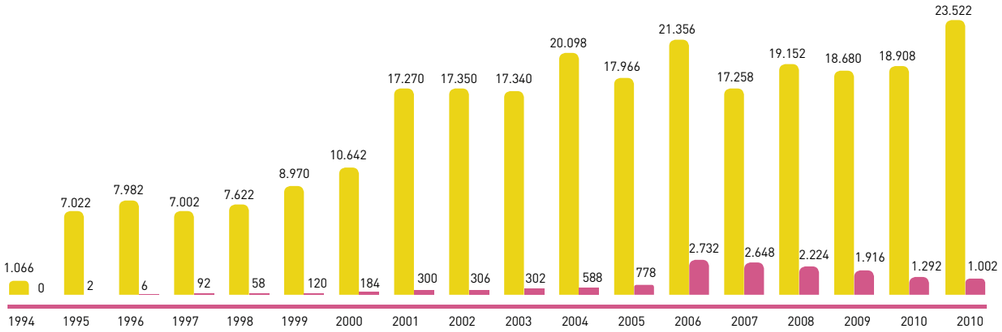
USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2011



Os usuários, crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, recebem atendimentos da equipe multidisciplinar e usufruem dos serviços oferecidos durante todo o tempo de permanência na instituição.

Diante da diversidade de tempo de permanência e particularidade de acompanhamento que cada usuário demanda, apresentamos o volume total dos atendimentos oferecidos ao longo dos 17 anos de existência da ACTC.

VOLUME DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS - 1994/2011



TOTAL: 273.756 ATENDIMENTOS

Foto Unidade II

Foto Unidade II

3

DADOS INSTITUCIONAIS

3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

Visão: O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando à multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

Valores: A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade de as pessoas serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2. METODOLOGIA ACTC

3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC

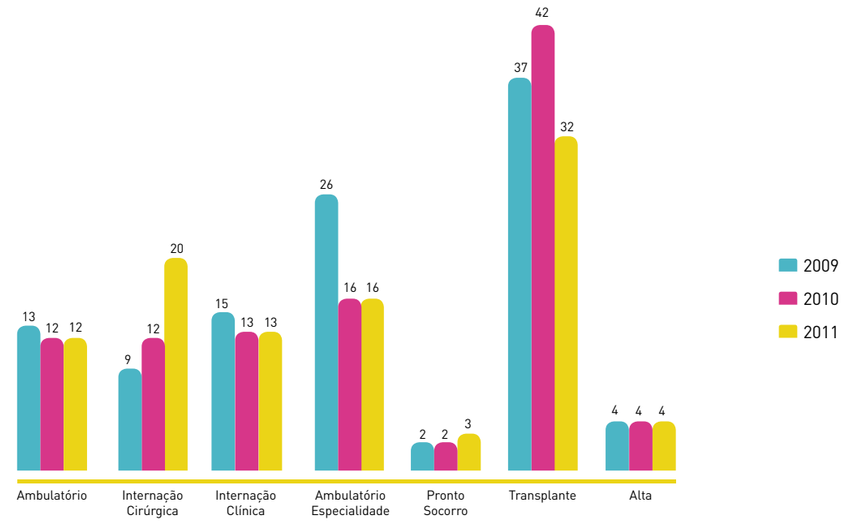
Utilizamos os ciclos clínicos definidos em: ambulatório, internação cirúrgica, internação clínica, ambulatório/especialidades, pronto socorro, transplante e alta. Agrupamos os atendimentos realizados nesses diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, segundo informações fornecidas pelas mães/acompanhantes.

O quadro detalhado a seguir indica os períodos em que cada criança/adolescente permanece na ACTC ou no hospital. Lembramos que, quando a criança/adolescente está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO	TRANSPLANTE	ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Consulta Exame Retorno consulta/ exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Consulta/ retorno Exame Consulta/ exame	Internação Observação	Avaliação Pré-transplante Transplante Pós-transplante Exame Consulta/exame/ retornos Especialidade ambulatorial – consulta/ exame/retornos Saída Transplante Tratamento medicamentoso	Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário Aguarda tratamento médico			Aguarda 1º consulta Aguarda retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta--exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame/ consulta/especialidades Aguarda retorno consulta/exame Aguarda Internação Especialidade ambulatorial – aguarda consulta/retorno/exame Aguarda Tratamento medicamentoso	Saída ACTC

* Ambulatórios de especialidades como : odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia, nefrologia, etc

PERMANÊNCIA NA ACTC 2009 – 2011
TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO DE CADA QUADRO CLÍNICO



Salientamos que houve aumento no número de dias para as internações cirúrgicas, de 12 para 20 dias, e diminuição do tempo média de permanência dos transplantados de 42 para 32 dias.

3.2.2. As mães/acompanhantes

O funcionamento da instituição depende em grande parte da participação das mães/acompanhantes, em especial quando envolve longa permanência, como tem sido nos dois últimos anos. A colaboração e a participação de todas as mães/acompanhantes foram fatores que orientaram a equipe técnica a fazer ajustes nas rotinas e normas, para que fosse mantida uma melhor convivência coletiva. (Anexo 1 Depoimento da Mãe/ Acompanhante Andréa Alice Rodrigues de Almeida, pág. 98).

Em 2011, a ACTC ofereceu seus serviços a **562** mães/acompanhantes que atuaram como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.

3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1. Recursos Humanos

DIRETORIA 2011 - 2013
PRESIDENTE: Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
VICE-PRESIDENTE: Teresa Cristina Ralston Bracher
1º SECRETÁRIO: Mônica Pimentel de Vassimon
2º SECRETÁRIO: Ezequiel Grin
1º TESOUREIRO: Anis Chacur Neto
2º TESOUREIRO: Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL
1º - Nelson Waisbich
2º - Marina Massi
3º - Maria Tereza Affonso Ionescu

SUPLENTES
Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni

CONSELHO DELIBERATIVO
Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Grisólia Gantus
Dr. Arlindo Riso
Dr. Edmar Atik
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Marcelo Biscegli Jatene
Dr. Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jean Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Maguy Etlin
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Maria Vitória Recife Maldonado Galvão
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE
COORDENAÇÃO
Regina Amuri Varga
SERVIÇO SOCIAL
Ivone G. Pichin, Sandra dos Santos Cruz, Silvana de Martin Fanti e Elaine Baptista Januário.
PSICOLOGIA
Andréa Freitas Nunes - CRP06/77081 e Rosineide das Neves Bento (estagiária)
TERAPIA CORPORAL
Leda Stelmach
SUPERVISORA PEDAGÓGICA
Raquel Pacheco Duarte
EDUCADORES
Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo Tomaz, Ariadne Aparecida da Silva Souza, Cinthia de Fátima Goulart e Bruna Alves.
NUTRIÇÃO
Denise Marco – CRN-7822
CULINÁRIA
Rita de Cássia Guaraudo de Araripe Bonifácio
FONOAUDIÓLOGA
Elda Conceição Fernandes Engel Ayer
COSTURA
Bernadete Maria Oliveira Freitas
MÚSICA
Domus – Escola de Música
ADMINISTRATIVO
Alessandra Gallo
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Débora Pinto Carneiro
AUXILIAR DE RECEPÇÃO
Marcia Ribeiro de Araújo
AUXILIAR DE BAZAR
Lusiene Almeida dos Santos e Giórgia Souza Gonzaga
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
Maria Socorro Gomes e Francisca Vilma Martins Feitosa
MOTORISTA
Jerson de Freitas Brandão

ASSESSORIAS
JURÍDICA
Sandra Alves da Silva
CONTÁBIL
Perspectiva Organização Contábil
AUDITORIA
SGS Auditores e Consultores Independentes
PEDAGÓGICA
Escola Vera Cruz
ADMINISTRATIVA
Via Gutenberg
RECURSOS HUMANOS
Presença RH
SERVIÇO SOCIAL
Fazio Consultoria

VOLUNTÁRIOS
A ACTC conta com **29** voluntários que agem em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também temos colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, palestras na área da saúde, orientação odontológica para os usuários dentre outros.

3.3.2. Recursos Físicos

A ACTC realiza seus atendimentos em duas unidades. A Sede, situada à Rua Oscar Freire 1.463, que possui 1.000m² e oferece 54 leitos para crianças de até 12 anos e suas mães/acompanhantes e a Unidade II situada à Rua Oscar Freire, 2.136, que conta com 20 leitos para atendimento adolescentes acima de 12 anos e suas mães/acompanhantes.

3.3.3. Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores, Doadores para o FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Participação e Parceria e Apoiadores.
Os recursos captados e a avaliação financeira encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7, 8 e 11, respectivamente Desenvolvimento Institucional, Captação de Recursos e a Avaliação Financeira Gerencial.

3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1. Títulos

• CEAS/CNAS– Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 – Em processo de renovação
• COMAS nº 274/2002 – D.O.M. em 12/02/03 – Válido até 04/06/2014
• DRADS/SEADS/COFAS – nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 – Válido até 01/03/2012
• CMDCA nº 941/CMDCA/2002 – Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 03/05/2014
• CONSEAS – Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00
• Utilidade Pública Federal – Port. 336 de 02/05/00 - Publ. no D.O.U. em 03/05/00 – Válido até 30/04/2012
• Utilidade Pública Estadual – Dec. 47172 de 02/10/02 - Publ. no D.O.E. em 03/12/02 – Válido até 06/06/2012
• Utilidade Pública Municipal – Dec. 38.824 de 16/12/99 - Publ. no D.O.M. em 17/12/99 – Válido até 16/08/2013
• Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP 3822/J – 21/05/ 2009 – Válido até 15/05/2013
• Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda – CAT – Declaração de Isenção de ITCMD – Processo 51224-801602/2011 – 22/09/2011 – Válido até 21/09/2012
• Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania – SP – Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos – Decreto 46.655/02 – Válido até 22/08/2012

3.4.2. Reconhecimentos

• **Prêmio Wizo 2011– Dia Internacional da Mulher** – Homenagem prestada pela Organização Feminina WIZO de São Paulo para a Sra. Teresa Cristina Ralston Bracher, membro da diretoria da ACTC, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela ACTC.

• **Prêmio Criança 2009 – ABRINQ** – Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.
• **Certificado de Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil** – 2009 – Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando-o como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.
• **Selo Organização Parceira – Centro de Voluntariado de São Paulo** – CVSP – 2010/2009 – 2008/2007 – selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.
• **Prêmio Betinho de Cidadania 2006 – Menção Honrosa** – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.
• **Certificado de Livro Altamente Recomendável – FNLIJ – 2005** – O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações" recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.
• **Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados – 2004** – Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.
• **2º Prêmio Max Feffer de Design Gráfico – Categoria Editorial – 2003** – O Catálogo "De Coração para Coração", produzido pela artista plástica Letícia Moura, do Estúdio Letícia Moura, ganhou em primeiro lugar este prêmio, criado com o objetivo de reconhecer o talento e valorizar trabalhos desenvolvidos pelos profissionais brasileiros que transformam papel em arte.
• **Prêmio Criança 2000 – ABRINQ** – A ACTC classificou-se entre as vinte finalistas.

Foto Unidade II

4

PÚBLICO ATENDIDO

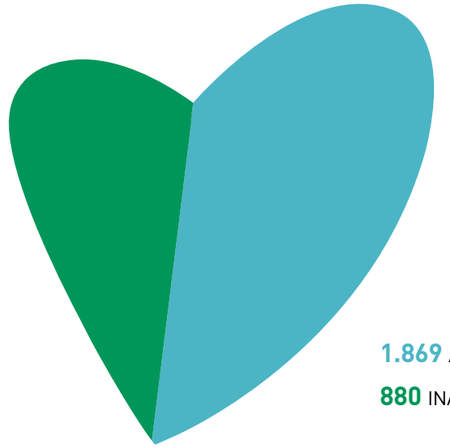
A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, usuários do Sistema Único de Saúde, que vêm acompanhados de suas mães/acompanhantes, para tratamento nos centros médicos que atendem alta complexidade em São Paulo. Esses pacientes foram encaminhados por rotinas estabelecidas entre os departamentos de Serviço Social dos hospitais e da Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações.

O total de crianças/adolescentes atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2011 foi de **2.749** crianças/adolescentes, agrupados da seguinte forma:

• **Prontuários ativos com informação: 1.869** - são considerados usuários ativos aqueles que retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, data em que iniciamos os registros em prontuários eletrônicos, e possuem o cadastro com as informações atualizadas, sendo **1.162** na modalidade atendimento integral e **707** na modalidade atendimento-dia.

• **Prontuários Inativos: 880** - são os que não retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, ou que possuem o cadastro desatualizado desde 2008, data do último retorno.

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS



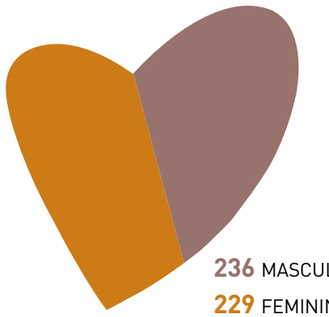
1.869 ATIVOS COM INFORMAÇÃO

880 INATIVOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

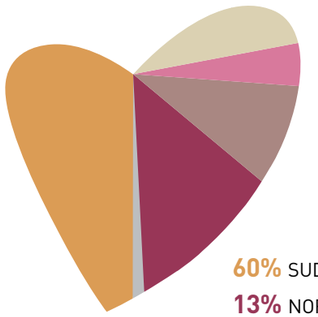
Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2011. Estes dados foram levantados dos **465** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2011



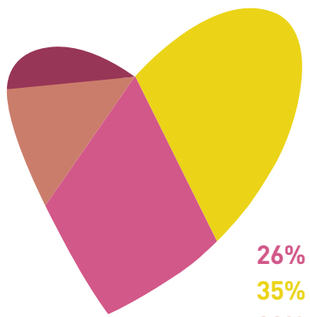
236 MASCULINO
229 FEMININO

REGIÕES DO PAÍS 2011



60% SUDESTE
13% NORTE
12% NORDESTE
10% CENTRO OESTE
4% SUL
1% EXTERIOR

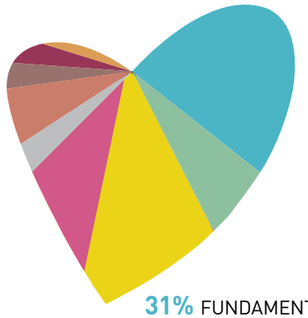
FAIXA ETÁRIA 2011



26% 0 A 3 ANOS
35% 4 A 11 ANOS
29% 12 A 18 ANOS
10% ACIMA DE 18 ANOS

Os dados coletados a seguir, referem-se somente aos **285** casos que utilizaram o atendimento integral.

ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE 2011



31% FUNDAMENTAL INCOMPLETO
15% FUNDAMENTAL COMPLETO
9% MÉDIO INCOMPLETO
26% MÉDIO COMPLETO
4% SUPERIOR INCOMPLETO
7% SUPERIOR COMPLETO
2% TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE
2% ANALFABETO
4% NÃO INFORMADO

FAIXA ETÁRIA CUIDADOR 2011

1% ATÉ 15 ANOS
13% 16 A 25 ANOS
34% 26 A 35 ANOS
32% 36 A 45 ANOS
20% ACIMA DE 45 ANOS

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS POR ANO, ATENDIDOS NA ACTC

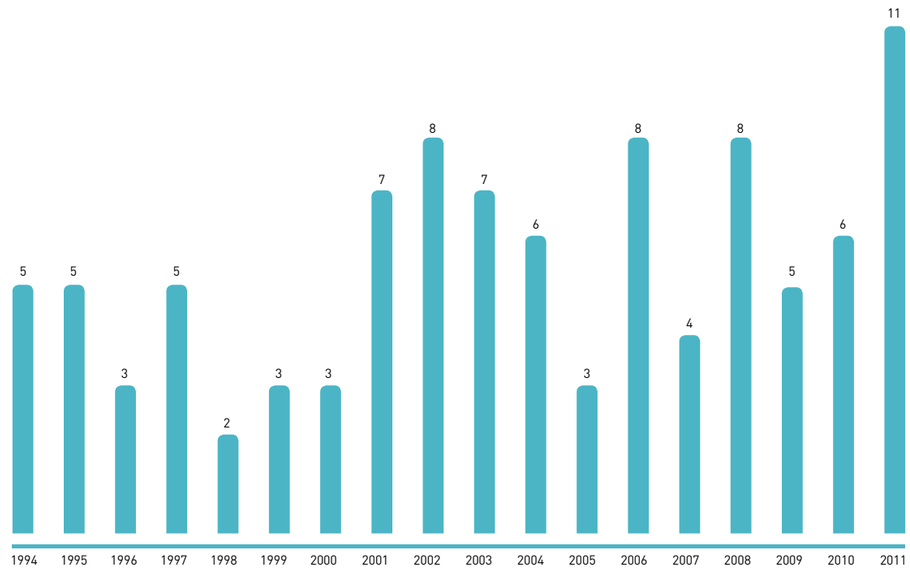


Foto Unidade II

5

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores de resultados desenvolvidos e aprimorados pela ACTC desde 2004 têm auxiliado na identificação do perfil e das principais necessidades de seu público

5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

INDICADORES DE RESULTADOS INSTITUCIONAIS

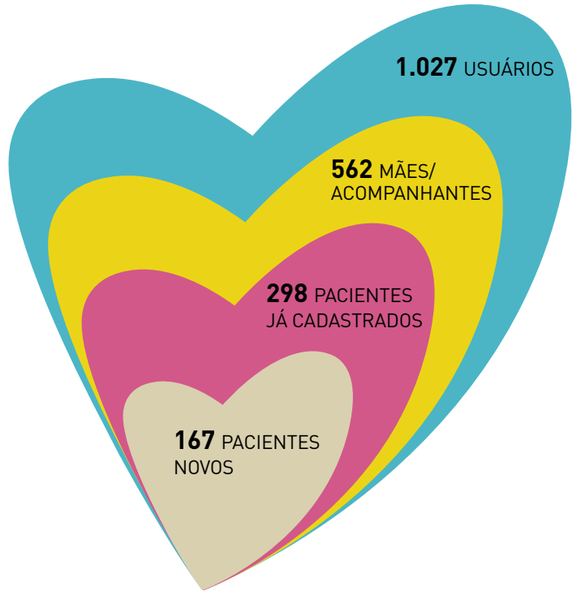
• Registro de Entrada de Pacientes - total de 1.511 entradas

Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2011, pág. 100)

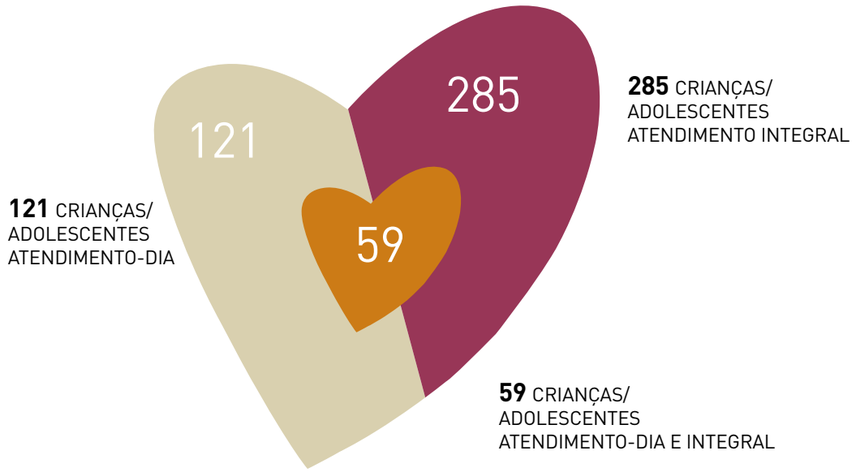
• Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de 1.027 usuários

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/ 2011, pág. 101)

Quanto à condição de cadastro dos **465** pacientes atendidos, **298** são pacientes já cadastrados e **167** são novos, sendo **562** mães/acompanhantes (**97** crianças/adolescentes tiveram mais do que um acompanhante). Tivemos **39** óbitos de pacientes em 2011.



Quanto ao atendimento oferecido para as **465** crianças/adolescentes, **285** receberam atendimento integral, **121** atendimentos-dia e **59** alternaram o atendimento-dia com o integral.



• Volume de Atendimento aos Usuários – total de 24.524 atendimentos

Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2011, pág. 101).

• Ciclo de permanência dos usuários

Registra diariamente o quadro clinico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Permanência na ACTC 2011, pág. 21).

• Custo médio diário – aproximadamente R$ 83,12 – Consideraram-se, na composição desse valor os custos usuais (pessoal, assessoria, operação, alimentação e custos financeiros) e o volume de atendimentos. **(CUSTOS USUAIS / VOLUME DE ATENDIMENTO)**

• Custo médio anual – aproximadamente R$ 2.826,09 - Considerou-se, neste caso, o custo médio diário e o tempo médio de permanência nas modalidades atendimento-dia, com média de retorno de 2 registros/ano e atendimento integral (**34** dias). Não foram considerados os custos relativos a eventos e festas institucionais, captação e divulgação, investimentos e bazar.

Foto Sede

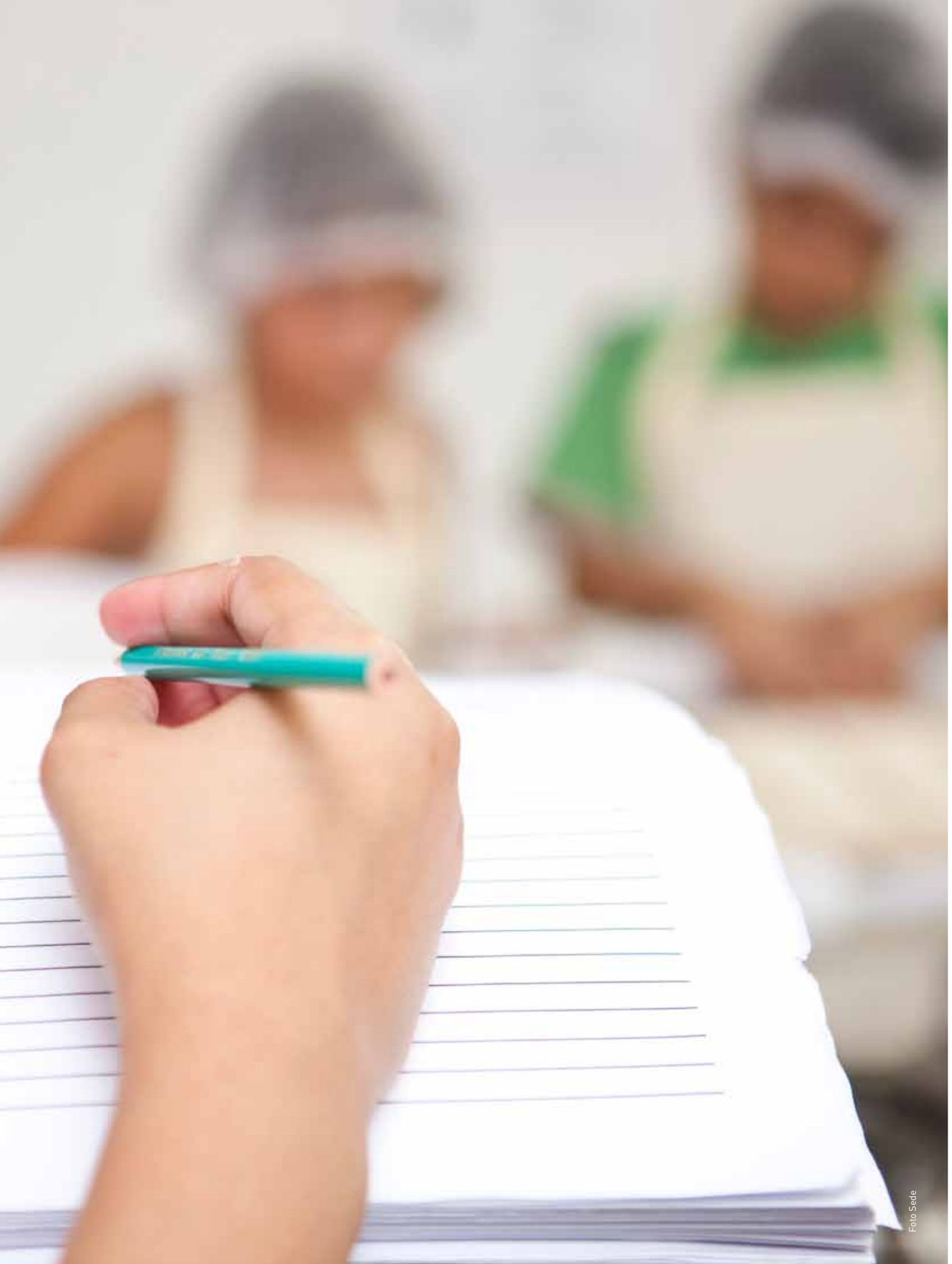


Foto Sede

6

LINHAS DE ATUAÇÃO

A ACTC durante todo o ano de 2011 atendeu exclusivamente crianças e adolescentes usuários do Sistema Único de Saúde. Os encaminhamentos foram realizados pelo InCor e pela ONG "Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações ", que recebe crianças atendidas na Beneficência Portuguesa.

Oferecemos as seguintes linhas de atuação:

• **Hospedagem**: Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um –ou quando necessário mais de um acompanhante).

• **Alimentação**: Regime de pensão completa, com 5 refeições diárias para os casos de atendimento integral e 3 refeições para os casos de atendimento-dia. Desde o ano de 2010 esta linha de atuação ampliou-se, englobando também Nutrição, realizando triagem, consultas, palestras e fornecimento de porção de suplemento oral e de cestas básicas.

• **Serviço Social**: A prática do Serviço Social é desenvolvida por meio de ações específicas que são: (I) Atendimento Social; (II) Reunião de Equipe Técnica; (III) Acompanhamento sócio-familiar; (IV) Grupo de Orientação; (V) Encontro informativo.

• **Psicologia**: Os atendimentos psicológicos estabelecem como pontos principais de atuação: (I) Entrevista de Anamnese; (II) Psicoterapia Individual Breve; (III) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes; (IV) Grupo de orientações para pais; (V) Grupo Ludoterapêutico; (VI) Serviços auxiliares: Gerenciamento dos Serviços, Terapia corporal e Rede externa.

• **Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social**: Sete atividades desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas em função dos respectivos focos primários: Educação, Geração de renda e Inserção social.

"A gente aprende que aqui é nossa segunda casa...Toda vez que preciso vir, só ligo e falo – To indo!.... Essa casa, nossa, ajuda muito a gente!

C. S. – Vista Alegre do Abona – RO

GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

LINHAS DE ATUAÇÃO			SEGUNDA--FEIRA	TERÇA--FEIRA	QUARTA--FEIRA	QUINTA--FEIRA	SEXTA--FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Hospedagem			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
Alimentação		Alimentação	24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
		Nutrição			Das 10h às 17h		Das 13h às 17h		
Serviço Social			Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	*	*
Psicologia	Entrevista de Anamnese e Psicoterapia Individual Breve		Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h*	Das 8h às 17h *	*	*
	Grupo de Orientação Sexual para adolescentes				Das 14h às 15h30**				
	Grupo de para pais				Das 14h às 15h30**				
	Grupo Ludoterapêutico						Das 12h30 às 13h30**		
	Serviço Auxiliar	Gerenciamento dos Serviços	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h*	Das 8h às 17h *		
		Terapia corporal		Das 12 às 20 h					
		Rede externa	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social		Brasileirinhos	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h		
			Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***		
		Adolescente Cultural	Das 12h às 21h	Das 12h às 21 h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h		
		Culinária		Das 13h às 18h			Das 9h às 13h		
		Orientação Odontológica					Das 16h30 às 17h30 *		
		Orientação Fonoaudiológica			Das 13h às 16h		Das 10h às 13h		
		Maria Maria	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
		Lazer						Das 9h às 12h ***	Das 9h às 12h ***

*Horários de plantão à distância
** Esporádico, dependendo do público presente.
***Atividades complementares desenvolvidas por voluntários.

Foto Sede

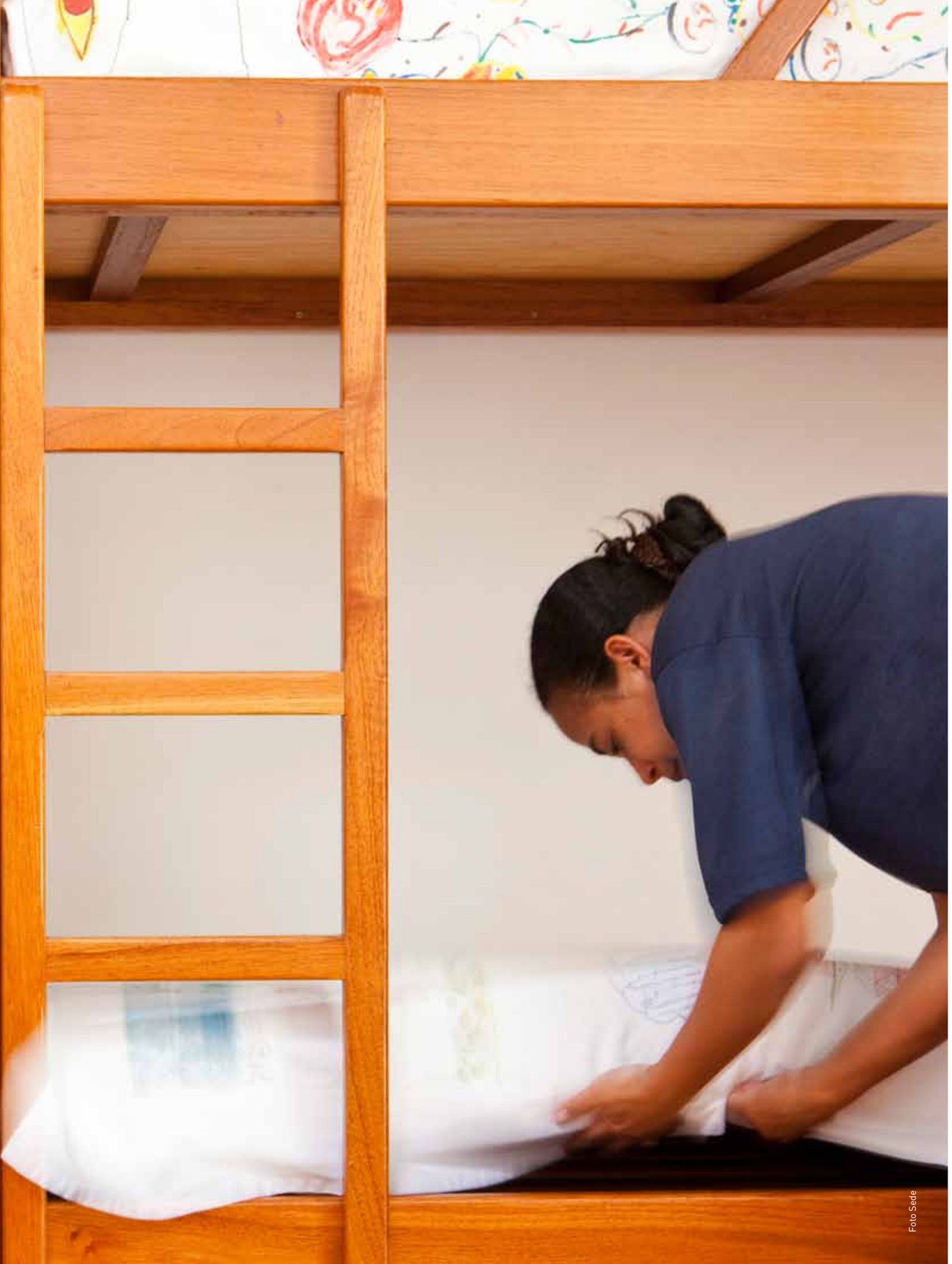


Foto Sede

6.1. HOSPEDAGEM

"Fui muito bem acolhida ,é um atendimento acolhedor, humano, difícil de se ver por ai em outras casas de acolhimento que fiquei.Tem muito respeito, e somos respeitados na fragilidade quando chegamos num lugar estranho, este acolhimento é bem humano mesmo"

A. R. P. J. – Uberlandia – MG

A ACTC disponibiliza 54 leitos na Sede distribuídos em 9 quartos coletivos com 2 treliches em cada quarto; e na Unidade II, 20 leitos, distribuídos em 4 quartos. Oferecemos acomodação para pernoites aos usuários que recebem tratamento nos hospitais de referencia em cardiologia pediátrica e que, por não possuem recursos financeiros para permanecerem em São Paulo durante esse período, utilizam as acomodações da instituição.

Utilizamos também, quando necessário, os serviços de hospedagem nas pensões da região, para os casos excepcionais que necessitam de isolamento.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães /acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três assistentes sociais (funcionárias), 1 estagiária de Serviço Social, uma auxiliar de serviços gerais (funcionária) e mães/ acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).
CAPACIDADE MÁXIMA DE HOSPEDAGEM ANUAL NA ACTC	27.010 pernoites.

HOSPEDAGEM	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/ acompanhante durante o tratamento.	Utilização das dependências da associação (2º pavimento).	**15.579** pernoites	**17.348** pernoites
	Concretizar o compromisso da mãe/ acompanhante como parceira.	Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.

- Elaboração:

A instituição disponibiliza 54 leitos na sede e 20 leitos na Unidade II para os usuários. Esses pacientes, usuários do SUS, pela gravidade de seus quadros clínicos, não podem ser tratados nas cidades de origem, pois necessitam de uma estrutura hospitalar que só os grandes centros de referência cardiológica podem oferecer. A hospedagem na ACTC viabiliza o tratamento para essa população sem recursos financeiros para permanecer em São Paulo, durante o tratamento.

- Execução:

• Recebe a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, encaminhados pelo Serviço Social e/ou Serviço médico e/ou outras organizações que atuem como referencia em cardiologia pediátrica.

• Acomodação em um dos **54** leitos da Sede (até 12 anos) ou nos **20** leitos da Unidade II (acima de 12 anos) para os usuários encaminhados.

• Orientação sobre as regras e normas institucionais para uma melhor convivência coletiva.

- Avaliação:

A Linha de Atuação atende ao objetivo a que se propõe, uma vez que possibilita o acesso ao tratamento a **100%** dos pacientes encaminhados que não teriam acesso ao tratamento, caso não existisse uma casa de apoio para atendê-los.

- Monitoramento:

Indicador Quantitativo

Relatórios:

• Mapa de Ocupação – Oferecemos **11.839** pernoites na Sede, que representa uma média diária de ocupação de **32** leitos (**60%** dos leitos disponíveis nesta unidade), **4.795** pernoites na Unidade II, com uma média diária de ocupação de **13** leitos (**65%** dos leitos disponíveis nesta unidade) e **714** pernoites nas pensões das imediações, que representa uma média de ocupação de **2** leitos. ((Anexo 5 Pernoites/2011, pág. 102).

Indicador Qualitativo

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Acolhimento de todos os casos encaminhados.

• Crianças com acesso ao tratamento.

• Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.

6.2. ALIMENTAÇÃO

"A nutrição foi muito importante na vida do meu filho, pois ele melhorou muito depois das consultas com a nutricionista. Agora ele pode estudar e jogar bola, como as outras crianças."

V. L. P. S. – Ipu - CE

A alimentação é oferecida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma dieta adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.

Oferecemos cinco refeições diárias, preparadas pelas mães/acompanhantes, aos usuários hospedados em regime de atendimento integral e até três refeições diárias em regime de atendimento-dia.

A atividade de Orientação Nutricional está integrada a esta linha de atuação e ofereceu consultas, orientações, triagem, suplementação oral e cestas básicas, com o objetivo de intervir na evolução do estado nutricional das crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma nutricionista, uma culinarista, uma auxiliar de serviços gerais (prestadora de serviços), uma auxiliar de recepção (funcionária) e mães/acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	10 h. semanais nutricionista / 8 h semanais culinarista
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).

ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Alimentação	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/acompanhantes. Levar a mãe/acompanhante a conscientizar-se de seu compromisso com a nutrição do paciente.	Realização de 5 refeições diárias para o atendimento integral e até 3 refeições diárias para atendimento-dia. Preparo das refeições diárias pelas próprias mães/acompanhantes.	**79.204** refeições oferecidas.	**88.453** refeições oferecidas.
Nutrição	Oferecer orientação de nutrição personalizada de acordo com a condição clinica da criança/adolescente, além da orientação sobre educação nutricional com alimentação saudável.	Consulta - retornos	**521** consultas	**547** consultas
		Triagem - pacientes	**208** triagens	**264** triagens
		Palestras	**9** palestras	**10** palestras
		Porção de suplemento oral	**7.548** porções	**10.221** porções
		Fornecimento de cestas básicas	**119** cestas básicas	**16** cestas

- Elaboração:

A instituição disponibiliza cozinha totalmente equipada com os insumos necessários para a elaboração de cardápios variados.

A nutrição oferece atendimento nutricional personalizado através de consultas, triagem, palestras e suplementação oral.

- Execução:

• Utilização da cozinha profissional institucional, com insumos e equipamentos adequados e variados.

• Refeições preparadas pelas mães/acompanhantes sob orientação de uma culinarista.

• Acompanhamento nutricional das crianças e adolescentes, através de orientação alimentar individualizada para cada condição clínica, estado nutricional; quando necessário, é oferecida a suplementação alimentar.

• Oferecer orientação sobre alimentação saudável, por meio de palestras informativas.

• Realização de triagem para conhecimento do estado nutricional.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe multidisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a equipe clínica do hospital.

• Reuniões de avaliação com as mães sobre o estado nutricional do paciente.

• Registro no prontuário eletrônico do quadro nutricional e do quadro clínico, possibilitando a comparar a evolução de ambos.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento:

Indicador Quantitativo:

Alimentação

• Relatório das Refeições oferecidas - 5 refeições diárias para o atendimento integral e até 3 refeições diárias para atendimento-dia, com um total de **88.453** refeições oferecidas, sendo **61.346** refeições na modalidade atendimento integral na Sede, **25.395** refeições no atendimento integral da Unidade 2 e **1.712** refeições na modalidade atendimento-dia nas duas unidades. (Anexo 6 Refeições Oferecidas - Pág. 102).

• A diferença a menor no número de cestas básicas distribuídas em 2011 com relação a 2010 deve-se à diminuição das necessidades apresentadas pelas famílias dos usuários atendidos. Essas demandas foram controladas pela nutricionista e pela equipe de Serviço Social, sem comprometimento no acompanhamento nutricional dos atendidos.

Nutrição

• Consultas - **547** consultas para **140** crianças/adolescentes (utilizaram-se os critérios da Sociedade Brasileira de Pediatria em Escolares, que considera para avaliação o Índice de Massa Corpórea – IMC.

• Triagem - **264** triagens, sendo que **195** receberam reavaliação semestral.

• Palestras - **10** palestras (**60** participantes).

• Fornecimento de suplemento oral – **10.221** porções, no valor total de **R$ 50.407,99.**

• Fornecimento de cestas básicas - **16** cestas básicas.

Indicador Qualitativo:

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora do estado nutricional das crianças, constatado pelo acompanhamento semestral em que são avaliadas pela triagem nutricional, conforme tabela abaixo indicada.

DIAGNÓSTICO		INICIAL		REAV. SEMESTRAL	
B	**Baixo Peso**	39	**14,77%**	29	**14,22%**
A	**Desnutrido**	51	**19,32%**	29	**14,21%**
C	**Eutrofia**	123	**46,59%**	112	**54,90%**
E	**Obesidade**	6	**2,27%**	5	**2,45%**
B	**Risco para baixo peso**	24	**9,09%**	15	**7,35%**
D	**Sobrepeso**	21	**7,95%**	14	**6,86%**
N.A.		0	**0%**	0	**0%**
TOTAL		**264**		**204**	

• Melhora no quadro nutricional das crianças que passaram por triagem/consulta/retorno de consulta durante o ano de 2011. Houve melhora do número de crianças com estado nutricional eutrófico (normais), diminuição de baixo peso, risco de baixo peso e desnutrição, conforme tabela abaixo.

CONSULTAS	PRIMEIRA CONSULTA N= 93 CCAS (%)	ÚLTIMA CONSULTA N= 93 CCAS %
Eutrófico	39,8	45,2
Baixo peso e risco baixo peso	26,8	24,7
Desnutrição	28	23,6
Sobrepeso ou obeso	5,4	6,5

• Pacientes em melhores condições para o tratamento cardíaco.

• Esclarecimento e melhor orientação das mães/acompanhantes no preparo das refeições.

6.3. SERVIÇO SOCIAL

"O Serviço Social é a base fundamental para o bom andamento da entidade. Só tenho a elogiar o trabalho realizado por ele, pois para nós está sendo de suma importância."

V. F. M. M. – Itararé - SP

A Linha de Atuação do Serviço Social tem por objetivo oferecer atendimentos sociais individuais, sócio-familiares e em grupo aos usuários, durante a estadia na instituição. Atua também na promoção e autonomia da mãe como parceira nos cuidados com a casa, reforçando o compromisso firmado no momento em que é recebida na instituição e assume parte de suas tarefas rotineiras.

Esta prática tem um caráter sócio-educativo, pois se configura como oportunidade de serem trabalhadas as questões relativas ao convívio coletivo. São realizados os procedimentos de rotina de entrada, de retorno, de encaminhamento, o acompanhamento clínico e o sócio-familiar, além dos esclarecimentos clínicos que envolvem a maioria dos casos atendidos.

As ações desenvolvidas voltam-se para os seguintes focos:

1. Atendimento Social - Realiza os procedimentos de Acolhida; Entrevista inicial; Seguimento de agravamento caso/óbito; Atualização ficha social; Concessão de benefício; Contato rede externa; Encaminhamento interno. Estas e outras ações são articuladas, implantadas e acompanhadas para viabilizar uma melhor estadia dos usuários.

2. Reunião de equipe técnica – Discussão em equipe multidisciplinar dos casos atendidos.

3. Acompanhamento sócio-familiar – Contatos com a rede social de apoio e com familiares.

4. Grupo de orientação – orientações sobre as normas e rotinas institucionais.

5. Encontro Informativo – palestras informativas com profissionais da área clínica.

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interagiu com a equipe médica e multidisciplinar dos hospitais, bem como com outros recursos da comunidade, tais como postos de saúde e centros de atendimento ambulatoriais.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três assistentes sociais (funcionárias), uma estagiária.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana, plantões no período noturno e finais de semana.
TOTAL DE HORAS	120 horas semanais.

SERVIÇO SOCIAL	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Atendimento Social	Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários.	Execução de rotina de procedimentos no atendimento social.	**6.108** atendimentos sociais individuais.	**4.228** atendimentos sociais individuais
Reunião de Equipe Técnica	Discutir em equipe multidisciplinar os casos atendidos.	Participação das reuniões técnicas na ACTC.	Participação em **19** reuniões multidisciplinares.	Participação em **48** reuniões multidisciplinares.
Acompanhamento sócio-familiar	Orientar e acompanhar os usuários sobre a utilização dos recursos sociais existentes em São Paulo e em sua cidade de origem.	Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas às famílias.	**584** acompanhamentos	**321** acompanhamentos
Grupo de Orientação	Orientar sobre as normas e rotinas institucionais	Grupos de orientação	**20** grupos	**20** grupos (**368** participações)
Encontro Informativo	Orientar sobre questões ligadas a saúde.	Palestras	**1** palestras	**6** palestras (**46** participações)

- Elaboração:

Na primeira vinda dos usuários à instituição, são realizados os procedimentos de: Acolhida, triagem e entrevista inicial, onde é colhido o termo de adesão. A seguir é oferecida a acomodação em um dos quartos da instituição, e são realizadas as orientações sobre as normas e rotinas.

Durante toda a permanência, a atuação da equipe abrange: a) os acompanhamentos do quadro clínico; b) os encaminhamentos para outros profissionais e/ou para a rede externa; c) a concessão de benefícios; d) grupos de orientação para as mães; e) discussão e seguimento dos casos em equipes multidisciplinares.

Nos casos de óbito, são realizados todos os procedimentos burocráticos que envolvem o translado para a cidade de origem, bem como o acolhimento emocional das famílias.

Esses procedimentos se repetem em cada retorno realizado.

- Execução:

• Realização de Atendimentos sociais - Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários.

• Reuniões de equipe Técnica - Discutir em equipe multidisciplinar os casos atendidos.

• Acompanhamento sócio –familiar - Orientar e acompanhar a utilização dos recursos sociais.

• Grupo de orientação - Orientar sobre as normas e rotinas institucionais.

• Palestras informativas - Orientar sobre questões ligadas a saúde.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe multidisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a equipe médica do hospital.

• Reuniões de avaliação sobre as questões sociais que envolvem cada caso.

• Registro no prontuário eletrônico dos benefícios concedidos e do histórico familiar apresentado.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador Quantitativo

• Atendimentos Sociais - Execução de rotina de atendimento social - **4.228** atendimentos sociais individuais. A diminuição no número de atendimentos sociais deve-se a um equivoco nos registros de 2011.

• Reunião de Equipe Técnica - **48** reuniões multidisciplinares.

• Acompanhamento sócio-familiar - Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas à família – **321** acompanhamentos.

• Grupo de Orientação – Sobre normas e rotinas para o melhor convívio coletivo **20** grupos com a participação de **368** mães/acompanhantes.

• Informativo – Palestras informativas sobre cardiopatia - **6** palestras com **46** participantes.

Indicador Qualitativo

• Qualidade nas ações desenvolvidas e otimização dos recursos disponíveis, conforme acompanhamento realizado por supervisão externa.

• Suporte emocional para as famílias dos **39** pacientes que tiveram óbito durante o ano.

Foto Unidade II

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na capacidade social da família e da mãe em lidar com a doença de seu filho.

• Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua adesão e aderência aos procedimentos médicos necessários.

• Crianças em melhores condições sociais para o tratamento cardíaco.

• Atualização dos prontuários eletrônicos com informações que garantam melhor acompanhamento da evolução do quadros clínico bem como a atuação sincronizada da equipe multidisciplinar.

• Esclarecimento e melhor orientação das mães quanto a seus direitos, deveres e recursos em sua rede social de apoio.

6.4. PSICOLOGIA

"Sempre que estou aqui por mais tempo eu preciso conversar então procuro o serviço. A Psicologia da ACTC faz parte de mim".

G. C. G. – Teresina – PI

A ACTC entende que chegar a uma casa de apoio, a um lugar diferente, com pessoas diferentes e conviver com o adoecimento do filho (a) pode causar:

- Preocupações
- Estresse/ansiedade
- Angustia
- Tristeza profunda
- Dificuldades de adaptação

Além de a doença parecer assustadora para a mãe/acompanhante, ela é ainda mais para a criança e para o adolescente.

Sendo assim, a psicoterapia é considerada fundamental para estes usuários, como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1) Entrevista de Anamnese: Tem por objetivo o primeiro contato com o mãe/acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar uma conclusão acerca do seu estado psicológico.

2) Psicoterapia Individual Breve: Tem por objetivos: a superação dos sintomas e problemas atuais, o enfrentamento de situações de conflito, entre outros. Alguns pacientes possuem indicação para receber atendimento em outras modalidades psicoterapêuticas, esses casos são encaminhados para os profissionais da rede externa.

3) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes: Tem como principal objetivo promover a reflexão sobre essa questão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, além dos obstáculos emocionais e culturais que impossibilitam a adoção de condutas preventivas e adequadas para este momento de suas vidas.

3) Grupo de Orientação para Pais: tem como objetivo orientar e proporcionar suporte psicológico aos pais, na educação de seus filhos, por meio de discussões de temas como: expectativas dos pais em relação ao desenvolvimento do filho portador de cardiopatia; os limites estabelecidos; os sentimentos de culpa envolvidos na relação com a criança ou adolescente, e outros, de acordo com a demanda do grupo.

4) Grupo Ludoterapêutico: Realizado para crianças e pré-adolescentes tem por objetivo focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.

5) Serviços auxiliares:

• ***Gerenciamento dos Serviços***: Tem por objetivos: articular e integrar as ações dos serviços auxiliares

• ***Terapia corporal***: Realizada por meio de atendimentos individuais a adultos, por profissional contratada, especialista em Terapia Corporal Reichiana, tendo como objetivo, promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento e complementarmente, liberar a tensão e os movimentos bloqueados.

• ***Rede externa***: A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças/adolescentes e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo nas cidades de origem ou em grandes centros próximos a essas cidades.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes
RESPONSÁVEIS	uma psicóloga (funcionária) que coordena também os serviços auxiliares prestados por diferentes profissionais .
FREQUÊNCIA	5 dias da semana e plantões nos finais de semana.
TOTAL DE HORAS	44 horas semanais da psicóloga da ACTC.

Foto Sede

PSICOLOGIA		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	ESFORÇO REALIZADO
Entrevista de Anamnese e Psicoterapia Individual Breve		- Primeiro contato com o mãe/ acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar uma conclusão acerca do seu estado psicológico. - Superação dos sintomas e problemas atuais; enfrentamento de situações de conflito, entre outros.	- Entrevista inicial com mães/acompanhantes - Atendimento psicoterapêutico individual.	**794** Entrevistas de anamnese e Atendimentos psicoterapêuticos	**783** Entrevistas de anamnese e Atendimentos psicoterapêuticos
Grupos de orientação sexual para adolescentes		- Promover a reflexão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. - Discussão dos obstáculos emocionais/ culturais que impedem a adoção de condutas sexuais preventivas.	Grupos de orientação sexual para adolescentes.	**5** grupos de orientação sexual	**7** grupos de orientação sexual (**20** participações)
Grupo de Orientação para Pais		Acompanhar e perceber as necessidades grupais das mães/ acompanhantes.	Atendimento grupal	**4** grupos	**8** grupos (**56** participações)
Grupo Ludoterapêutico		Focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais	Atendimento grupal	**Sem referência**	**5** grupos (**40** participações)
Serviços Auxiliares	Gerenciamento dos Serviços	Articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.	- Definição dos procedimentos padrão - Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares. - Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC e no InCor.	**123** participações em reuniões e discussão de casos.	**119** participações em reuniões e discussão de casos.
	Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento. Liberar a tensão e os movimentos bloqueados.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	**108** atendimentos	**181** atendimentos
	Rede Externa	Encaminhar crianças e mães/ acompanhantes para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapeutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	**13** encaminhamentos	**19** encaminhamentos

- Elaboração

É realizada primeiramente a Entrevista de Anamnese e posteriormente o atendimento psicoterapêutico, que acontece quando há demanda e aceitação por parte dos usuários e quando o tempo de permanência permite este trabalho.

São também oferecidas abordagens grupais para públicos com demandas específicas.

- Execução:

• Psicoterapia breve – auxiliar na superação dos sintomas e problemas atuais, no enfrentamento de situações de conflito, entre outros.

• Grupos de orientação sexual para adolescentes - promover a reflexão sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.

• Grupo de orientação a pais - proporcionar suporte psicológico aos pais, na educação de seus filhos.

• Grupo Ludoterapêutico - focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.

• Serviço Auxiliar - Terapia Corporal - promover a ampliação da consciência corporal.

• Rede Externa - encaminhamento para atendimentos na rede externa.

- Avaliação:

• Reuniões com equipe multiprofissional para avaliação de cada caso atendido na instituição.

• Reuniões com a equipe médica do hospital para avaliação dos casos Pré e Pós Transplante Cardíaco.

• Registro em prontuário eletrônico dos encaminhamentos e do histórico de cada paciente.

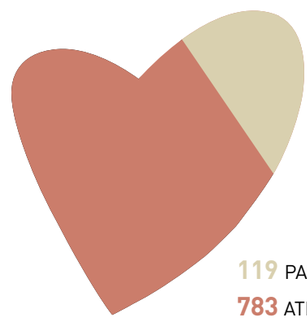
- Monitoramento

Indicador quantitativo

• Psicoterapia breve - entrevista de anamnese e atendimento psicoterapêutico individual e grupal – Foram atendidas **157** mães/acompanhantes e **66** crianças/adolescentes que receberam **783** atendimentos psicoterapêuticos e passaram por entrevistas de anamnese. (Vide Gráfico 1, 2).

• Gerenciamento dos serviços - Definição dos procedimentos padrão, participação em reuniões de equipe multidisciplinar – **119** participações (Vide Gráfico 1).

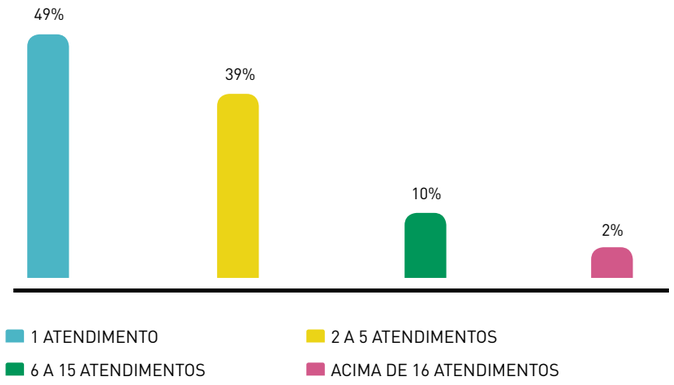
GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS E PSICOTERAPIA BREVE (gráfico 1)



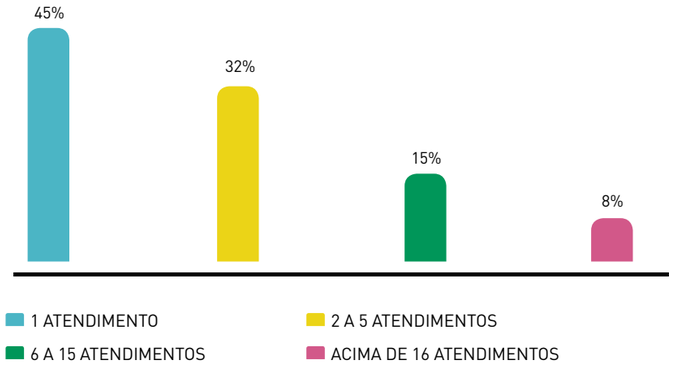
119 PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES E DISCUSSÃO DE CASOS

783 ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS E ENTREVISTAS DE ANAMNESE

ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA MÃES/ACOMPANHANTES (gráfico 2)



ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTES (gráfico 3)



• Grupos de orientação sexual para adolescentes - **7** grupos de orientação sexual – **20** participações.

• Grupo de orientação pais - Atendimento grupal – Grupo de Mães - **8** grupos com **56** participações.

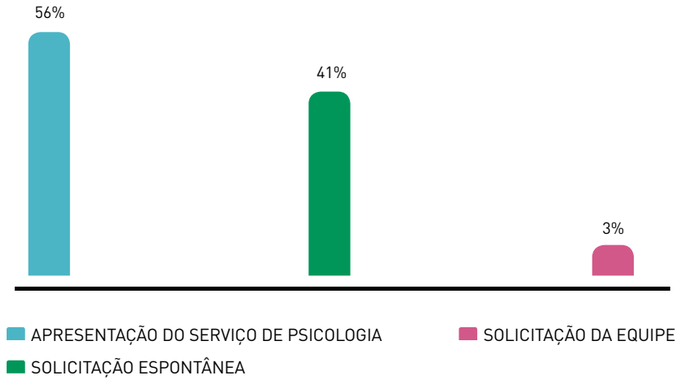
• Grupo de Ludoterapeutico - Atividades de jogos - **5** grupos – **40** participantes.

• Terapia Corporal - Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos - **181** atendimentos.

• Rede Externa - Carta de encaminhamento - **19** encaminhamentos.

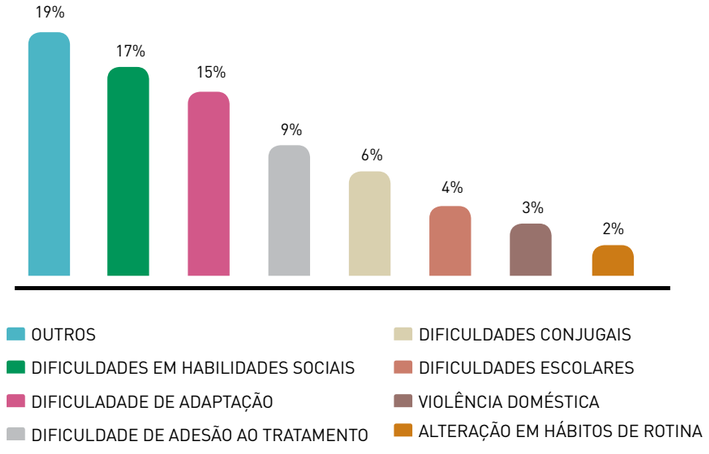
• Caracterização do publico atendido no Serviço de Psicologia. Seguem abaixo alguns dados preliminares. (Vide Gráfico 4 e 5)

ATENDIMENTOS (gráfico 4)



PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS (gráfico 5)

Anexo 7 Detalhamento das principais queixas nos Atendimentos Psicoterapêuticos - pág. 104



Indicador qualitativo

• Verificação, por meio de registros e depoimentos dos usuários, sobre a importância de receber este serviço.

• Registro dos atendimentos realizados: em alguns casos, pode-se notar melhora na capacidade de a mãe lidar com questões emocionais que envolvem a doença do filho; melhor aderência aos procedimentos médicos necessários; e melhores condições emocionais para o enfrentamento do tratamento cardíaco.

• Orientação e acompanhamento dos encaminhamentos realizados na rede externa de apoio.

6.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação "Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social" tem como objetivo oferecer novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de inserção social, por meio dos focos de atuação: educação, geração de renda e inserção social.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL		
FOCO	**OBJETIVO**	**ATIVIDADES**
1. Foco Educacional	Manutenção do vínculo com a aprendizagem.	1.1. Brasileirinhos
	Apoio ao crescimento e promoção social por meio da ampliação do repertório cultural e pedagógico e pelo estímulo à aquisição de hábitos culturais.	1.2. Adolescente Cultural / Reforço Escolar
	Desenvolvimento pessoal.	1.3. Culinária
	Orientação na alimentação.	
	Aprimoramento do cardápio da ACTC.	
	Orientação na área da saúde.	1.4. Orientação Odontológica
	Orientação na área da saúde.	1.5. Orientação Fonoaudiológica
2. Foco Educacional e de Geração de Renda	Oferecimento de oportunidades de desenvolvimento do processo criativo e de ampliação de repertório.	2.1. Maria Maria
	Aprendizado destinado à geração de renda.	
3. Foco Inserção Social	Lazer e qualidade de vida.	3.1. Lazer

6.5.1. Foco Educacional

6.5.1.1 ATIVIDADE BRASILEIRINHOS

"Eu gosto da atividade da roda da leitura é muito legal e também das continhas em grupo na lousa. Gosto da atividade no computador e dos cantos."

S. A. A. – 9 anos – Belo Horizonte-MG

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças.
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica, duas educadoras e um professor de música.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	40 horas semanais da educadora. 20 horas semanais de voluntários.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
2.374 participações	**2.399** participações

- Elaboração

As atividades pedagógicas foram elaboradas para crianças de 3 a 11 anos, com o objetivo de manter o vínculo com a aprendizagem e o interesse na continuidade dos estudos, quando do retorno para as cidades de origem.

A adesão é voluntária e as rotinas foram formatadas ao longo dos anos, em função do tempo de permanência na instituição e da necessidade de acompanhamento clínico realizada no hospital.

Esta rotina envolve: roda da conversa, roda da leitura, atividade em grupo, atividade diversificada. Os temas estão ligados ao cotidiano das crianças, em torno do qual são trabalhados os conteúdos de português, matemática e artes.

Para os casos de longa permanência (acima de 15 dias) foram contatadas as escolas das cidades de origem para acompanhar, dentro do possível,o desenvolvimento da grade curricular lá oferecida.

- Execução:

• Planejamento das atividades a serem desenvolvidas, com os respectivos cronogramas.

• Elaboração e compra de material didático.

• Cumprimento da rotina estabelecida.

• Acompanhamento individual com aulas de reforço escolar para os casos de permanência acima de 15 dias.

• Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe multidisciplinar dos casos atendidos.

• Construção de parcerias para as atividades planejadas.

• Grupo com as mães – informação e orientação para as mães sobre a vida escolar de seus filhos.

• Passeios aos principais eventos culturais da cidade de São Paulo.

• Definição e Avaliação das regras para o espaço educacional coletivo.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe multidisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a supervisora pedagógica e com a coordenação.

• Contato com as escolas das cidades de origem para avaliação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

• Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

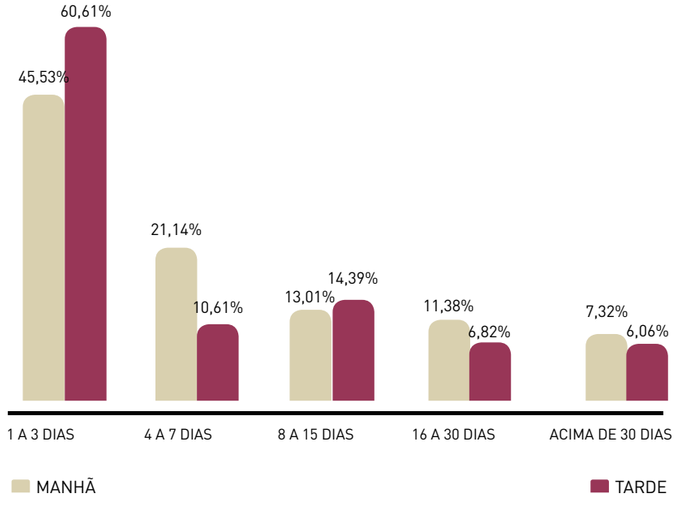
Indicador quantitativo

• Lista de frequência na atividade – Durante o ano, a ACTC recebeu **175** crianças de 3 a 11, das quais **144** aderiram à atividade e tiveram **2.399** participações nas atividades pedagógica e de culinária. (**83%** dos usuários).

• Aulas de Música – **43** crianças participaram das aulas de música na escola Domus, onde foram contabilizadas **134** participações.

• Reforço Escolar – **15** crianças tiveram **239** participações. Conseguimos manter contato com **50%** das escolas das cidades de origem e para esses casos informamos o trabalho realizado pela ACTC. Solicitamos também o conteúdo acadêmico que estava sendo seguido, nas áreas de português e matemática, para que pudéssemos atuar como apoio e suporte pedagógico para esses estabelecimentos de ensino.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA ATIVIDADE BRASILEIRINHOS



OBS.: Como demonstra o gráfico, 60% das crianças não permanecem na ACTC mais do que três dias, exigindo mais flexibilidade e versatilidade tanto da rotina quanto dos educadores.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado da criança, segundo a avaliação dos educadores.

• Plena adesão voluntária à atividade.

• Melhora no atendimento às crianças, graças à rede de contato formada entre educadores da ACTC e escolas de origem.

6.5.1.2. ADOLESCENTE CULTURAL

"Quando a gente deixa a vida e vem prá cá, a gente acha que a vida para. Fica parecendo que aqui não tem nada para fazer: a gente deixa os amigos, a escola, as baladas... mas quando a gente chega na ACTC os velhos amigos, também estão lá e através dos educadores a gente conhece coisas novas, lugares novos, passeia, vai ao cinema e parques da cidade com os voluntários e então percebe que a vida não para e que a ACTC é tudo! É como uma família que está distante, mas não está, está perto da gente, dentro do nosso coração!"

F. C. P. – 18 anos – Vitória - ES

O foco da Atividade Adolescente Cultural é proporcionar o desenvolvimento cultural e pedagógico dos jovens da ACTC. Em 2011 este objetivo foi atingido, com uma rotina bem incorporada na nova Unidade.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Dois educadores, uma supervisora pedagógica
FREQUÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	25 horas semanais

ATIVIDADE	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Adolescente Cultural – Passeios	**868** participações	**783** participações
Adolescente Cultural – Reforço Escolar	**541** participações	**618** participações

- Elaboração:

A atividade foi proposta para atender à demanda diferenciada de um público adolescente que, graças ao avanço da medicina e aos serviços oferecidos, entra na adolescência e reivindica rotinas compatíveis com sua faixa etária.

Passamos a proporcionar também aulas de reforço escolar para melhor evolução educacional desses adolescentes.

- Execução:

• Planejamento das atividades a serem desenvolvidas, com seu respectivo cronograma.

• Elaboração e compra de material didático para a rotina estabelecida.

• Rotina estabelecida envolvendo: Roda da conversa, roda da leitura, atividade em grupo e artes.

• Acompanhamento individual nas aulas de reforço escolar para os casos de permanência acima de 15 dias.

• Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe multidisciplinar dos casos atendidos.

• Grupo com as mães – Informação e orientação para as mães sobre as atividades desenvolvidas.

• Escolha de passeios que envolvam os principais eventos culturais da cidade de São Paulo.

• Definição e Avaliação das regras para o espaço educacional coletivo.

• Contato com as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento da grade curricular oferecida.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe multidisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a supervisora pedagógica e com a coordenação.

• Reuniões de avaliação com o próprio grupo de adolescentes.

• Contato com as escolas das cidades de origem para avaliação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

• Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador quantitativo

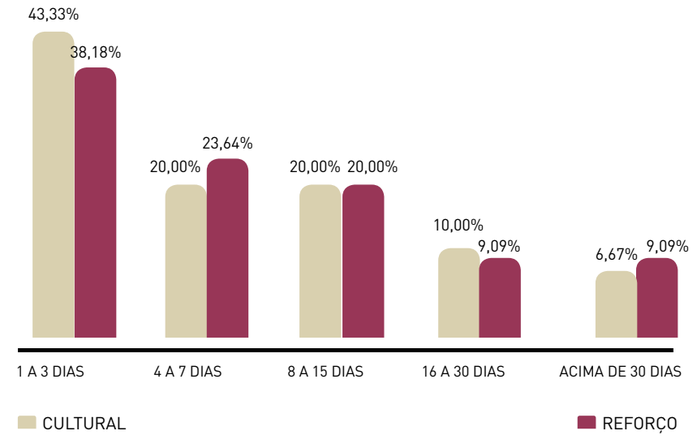
• Lista de frequência na parte Cultural – Durante o ano, a ACTC recebeu **186** adolescentes acima de 12 anos, dos quais **90** aderiram à atividade e tiveram **783** participações (**48%** dos usuários).

• Lista de frequência na parte de Reforço escolar - **55** adolescentes, **618** participações em aulas de reforço escolar.

• Contato com **55** escolas públicas.

• Lista de frequência nas aulas de Música na Escola Domus – **44** adolescentes que tiveram **90** participações nas aulas de Música na Escola Domus.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA ATIVIDADE ADOLESCENTE CULTURAL



Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado do adolescente, segundo avaliação dos educadores.

• Plena adesão voluntária à atividade dos participantes.

• Melhora no interesse dos adolescentes nas questões que envolvem a vida escolar. A troca de informações entre os educadores das escolas contatadas e os educadores da ACTC facilitou a elaboração e acompanhamento dos conteúdos pedagógicos ministrados nas aulas de reforço escolar na ACTC e, consequentemente, no aproveitamento quando do retorno para as respectivas escolas.

• Maior possibilidade de os Adolescentes se sentirem motivados para prosseguir com o tratamento e manter sua vida escolar, quando do retorno para a cidade de origem.

6.5.1.3 ATIVIDADE CULINÁRIA

"Eu gosto de vir para a culinária porque eu aprendo a fazer várias receitas…
É muito bom!"

L. N. P., 13 anos – Rio Branco - AC

Nesta atividade são oferecidas noções de culinária para crianças e mães/acompanhantes num ambiente divertido que propicia momentos de prazer e descontração, ao mesmo tempo em que são transmitidas orientações sobre a preparação de pratos saudáveis para uma dieta equilibrada. Também são realizadas orientações sobre higiene no preparo dos alimentos e na organização da cozinha.

A atividade acontece nos seguintes dias:

1. Segundas-feiras: Controle de doações de alimentos recebidos nos finais de semana, planejamento de estoque, elaboração dos cardápios das duas unidades e compra dos insumos perecíveis e não perecíveis.

2. Terças-feiras: Aula para crianças (durante a Atividade Brasileirinhos).

3. Sextas-feiras: Acompanhamento do preparo das refeições, orientação ás mães e separação de alimentos para o final de semana.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças (terças-feiras) e mães/acompanhantes (sextas-feiras).
RESPONSÁVEIS	Uma culinarista (contratada), e uma educadora (funcionária).
FREQUÊNCIA	3 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	18 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
208 participações	**279** participações

- Elaboração:

A atividade foi elaborada para oferecer uma orientação sobre alimentação saudável, higiene dos alimentos e o modo como os usuários podem aprender uma postura diferenciada à mesa para que este momento da refeição seja aproveitado de forma ainda melhor.

Paralelamente, ocorre a prática da escrita, da leitura e de cálculos com números, no momento de discussão das proporções de ingredientes que compõem as receitas a serem elaboradas.

- Execução:

• Planejamento das atividades a serem desenvolvidas, com seu respectivo cronograma.

• Aulas de culinária com as crianças, com o preparo de pratos simples.

• Acompanhamento no preparo das refeições e em seu armazenamento.

• Preparo de cardápio apropriado para uma criança portadora de cardiopatia.

• Compra de insumos para as refeições e o devido armazenamento.

• Reuniões de equipe técnica e de supervisão pedagógica.

• Reuniões de equipe Técnica – Discussão em equipe multidisciplinar dos casos atendidos.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe multidisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a coordenação.

• Contato e esclarecimento individualizado com as mães.

• Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador quantitativo

• Frequência na atividade com crianças – **81** crianças tiveram **279** participações nas aulas oferecidas.

• Frequência na atividade com as mães – em média **2** mães por semana na elaboração dos pratos.

Indicador qualitativo

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição nutricional da criança, envolvendo maior aderência ao tratamento.

• Maior conhecimento das mães sobre a elaboração do cardápio adequado para sua família.

• Acompanhamento/ controle das entradas e saídas dos alimentos, bem como eventual substituição de fornecedores, otimizando os recursos investidos e ampliando a variedade de produtos consumidos.

Foto Unidade II

6.5.1.4 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA

"Fomos várias vezes na dentista e achei maravilhoso! Ela colocava fluor, limpava nossos dentes, coisa que só podemos fazer quando estamos na ACTC"

C. V. L. – Salvador - BA

Oferecemos um atendimento de orientação, profilaxia e atendimento emergencial para os casos em que a saúde bucal das crianças/adolescentes com cardiopatia esteja interferindo em seu atendimento clínico.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEIS	Duas dentistas voluntárias.
FREQUÊNCIA	Esporádico
TOTAL DE HORAS	Mediante encaminhamento do Serviço Social.

RESULTADO PLANEJADO	**RESULTADO ALCANÇADO**
90 atendimentos	**51** atendimentos

- Elaboração:

Os usuários com problemas odontológicos que necessitam de intervenção, profilaxia e cuidados de urgência, para que o tratamento cardiológico não seja interrompido, recebem atendimento odontológico voluntário semanalmente na instituição, por meio de triagem.

Os casos com necessidade de atendimento odontológico em consultório são encaminhados e atendidos, facilitando e agilizando o tratamento clínico.

Os atendimentos odontológicos realizados para mães/acompanhantes ocorreram nos casos em que o problema dentário impedia a mãe de cuidar de seu filho.

- Execução:

• Triagem semanal dos casos mais urgentes.

• Atendimento odontológico diferenciado para crianças/adolescentes.

• Orientação em grupo para os cuidados com a higiene bucal.

- Avaliação:

• Reuniões de avaliação com a supervisora dos voluntários.

• Contato e esclarecimento individualizado com as mães.

• Registro no prontuário eletrônico dos encaminhamentos realizados pela equipe de serviço social.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de frequência no atendimento odontológico – total de **51** atendimentos.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição clínica da criança, envolvendo maior aderência ao tratamento.

• Melhor acompanhamento dos casos, com a avaliação semanal feita pela dentista.

• No segundo semestre de 2011, a entrada de uma nova dentista voluntária aperfeiçoou a triagem feita semanalmente na ACTC, agilizando o encaminhamento das urgências para tratamento no consultório.

6.5.1.5 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

"Aprendi alguma coisa com a fono, lembro do que aprendo. Agora vou a fono na minha cidade, a Raquel e to gostando.
Minha tia diz que a fala já tá melhor e os dentes também."

S. M. S. – 9 anos – Barra do Bugre-MT

O atendimento fonoaudiológico em 2011 fez parte da rotina de atendimentos recebidos pelas mães/acompanhantes e crianças da ACTC. As crianças passaram por avaliações, orientações, sessões terapêuticas e encaminhamento para profissionais da área, na cidade de origem, quando necessário.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e adolescentes
RESPONSÁVEIS	Fonoaudióloga
FREQUÊNCIA	Quartas e sextas feiras
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
46 atendimentos	339 atendimentos

- Elaboração:

O atendimento fonoaudiológico foi introduzido na ACTC em função da demanda de crianças com sequelas e/ou dificuldade na respiração e na fala. Por não se encontrarem internados, esses pacientes não tinham acesso rápido a esse tipo de tratamento. Os encaminhamentos para rede de apoio eram demorados e prejudicavam a recuperação.

- Execução:

• Atendimento fonoaudiológico individual e em grupo no qual são realizados os procedimentos de: Avaliação e Diagnóstico, Sessões terapêuticas, Observações em Campo, Atendimento e Orientação ao Responsável, Encaminhamentos a outros Profissionais, Contatos e Encaminhamentos a profissionais da área, nas cidades de origem.

• Orientação para mães em palestras.

• Palestras informativas.

• Mini projetos voltados às crianças envolvendo Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção, Respiração.

- Avaliação:

• Registro do planejamento de Medidas Profiláticas.

• Registro dos esclarecimentos e da conscientização.

• Avaliação e orientação junto aos familiares sobre a importância do tratamento a ser seguido.

• Acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

• Reuniões de avaliação com a equipe multidisciplinar.

• Registro nos prontuários eletrônicos.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de Frequência no atendimento fonoaudiológico – **82** crianças/adolescentes receberam **339** atendimentos. Esses atendimentos iniciaram-se no final de 2010, motivo pelo qual o número de atendimentos realizados em 2011 é muito superior ao apresentado no ano anterior.

• Palestras ministradas para as mães – **12** Palestras com **80** Participantes.

• Mini-projetos desenvolvidos para as Crianças, às sextas-feiras, em parceria com as Educadoras:

• Temas: Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção, Respiração: **9** Projetos com **74** Participantes.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição clínica da criança, envolvendo maior aderência ao tratamento.

• Maior conhecimento das mães sobre a terapêutica fonoaudiológica necessária para a melhor recuperação da criança.

Foto Sede

6.5.2. Foco Educacional e de Geração de Renda

6.5.2.1 ATIVIDADE MARIA MARIA

"Adorei as ilustrações do livro Um Apólogo, as imagens lembram as imagens da minha infância. Já tinha ouvido falar de Machado de Assis, da vida humilde dele, e com certeza o maior escritor da nossa história."

E. G. K. - Cariacica - ES

Nessa atividade temos dois focos de atuação:

1. Foco educacional: Proporciona às participantes o contato com livros e com a leitura, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades de interação e também de criação, a partir dos conteúdos pedagógicos, por meio das oficinas de desenho, bordado e outros tipos de artesanato.

2. Foco de geração de renda: denominado Artesanato Maria Maria, proporciona aos participantes orientações sobre bordados e outras formas de artesanato. Oferece remuneração, na forma de bolsa auxílio e comercializa os produtos, sem margem de lucro, no bazar que existe na instituição.

A junção de atividades com esses focos de atuação tem ampliado o repertório das mães, reforçado os valores de sua cultura de origem, a partir do saber que já possuem.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma educadora, um membro do conselho, uma costureira, uma auxiliar de bazar.
FREQUÊNCIA	3 dias por semana.
TOTAL DE HORAS	20 horas por semana.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.681 participações	**1.093** participações

- Elaboração:

• Planejamento de conteúdos educacionais a serem oferecidos nas oficinas e nos projetos.

• Planejamento de material didático.

• Aulas e oficinas pedagógicas e artesanais.

• Reuniões mensais com a coordenação.

• Acompanhamento dos produtos artesanais desenvolvidos pelas mães.

• Definição do calendário de eventos e dos produtos a serem desenvolvidos.

• Construção de parcerias para as atividades planejadas.

- Execução:

• Desenvolvimento de oficinas de criatividade que favoreçam a ampliação de repertório.

• Distribuição do material pedagógico que envolve cada projeto e que associa a leitura com o aprimoramento das técnicas de artesanato.

• Compra de material para as atividades planejadas.

• Envio dos projetos para as cidades de origem, acompanhamento do interesse e do desempenho das participantes e avaliação dos trabalhos resultantes desses projetos.

• Acompanhamento do desenvolvimento das habilidades manuais perceptíveis nos trabalhos executados.

• Controle e acompanhamento da bolsa auxílio– o valor pago às mães pelos trabalhos realizados e pela evolução de suas habilidades no bordado.

- Avaliação:

• Registro do planejamento dos projetos escolhidos.

• Reuniões de avaliação com a equipe multidisciplinar.

• Registro nos prontuários eletrônicos.

• Registro dos depoimentos das mães.

• Registro dos passeios culturais realizados.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

- Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de Frequência nas oficinas - **158** mães que tiveram **1.093** participações.

• O *Artesanato Maria Maria*, que tem o foco na geração de renda, em 2011 teve a supervisão de Maguy Etlin, membro do Conselho da ACTC. Ofereceu bolsa-auxílio para **119** mães, com valores anuais variados em função do interesse e do desenvolvimento de habilidades, entre R$ 5,00 e R$ 9.000,00, perfazendo um total de **R$ 60.812,20**.

• Nosso artesanato participou de diversas feiras e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO	VALOR ARRECADADO
Assembléia Geral da ACTC	Toda equipe	04/04/2011	4 horas	R$ 1.824,00
Bazar do Dia das Mães – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	07 à 11/04/2011	8 horas diárias	R$ 2.271,83
Bazar Ateliê Paula Almeida – Dia das Mães	Equipe do Bazar e voluntários	29/04 à 07/05/2011	10 horas diárias	R$ 2.016,00
Festa Junina da ACTC	Toda equipe e voluntários	02/07/2011	4 horas	R$ 748,23
Salão de Arte	Toda equipe e voluntários	15 à 21/08/2011	8 horas diárias	R$ 20.976,00
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	30/11/2011	4 horas	R$ 14.499,00
Bazar de Natal Ateliê Paula Almeida	Diretoria e voluntários	30/11 à 20/12/2011	10 horas diárias	R$ 3.300,50
Bazar de Natal – Malu Bresser Pereira	Diretoria e voluntários	01 à 04/12/2011	8 horas	R$ 2.284,00

Foto Sede

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição financeira das famílias das mães envolvidas no projeto que, graças a ele, podem permanecer mais tempo ao lado dos filhos.

• Maior autoconhecimento por parte das mães, o que reverte positivamente nos cuidados com os filhos.

• Dentro da proposta pedagógica, a *Atividade Maria Maria* ofereceu diferentes oficinas que contribuíram para o processo de criatividade das mães e para a ampliação de seu repertório cultural. Foram oferecidas oficinas e passeios, com temas diversificados, conforme tabela a seguir:

DATA DE REALIZAÇÃO	TIPO DE ATIVIDADE	TEMA
21.01.2011	Oficina	Filme: *Rain Man*
28.01.2011	Oficina	As obras de Margareth Mee
04.02.2011	Oficina	Filme : *Mulheres do Brasil*
12.02.2011	Oficina	Vida e obra de Louise Bourgeois
18.02.2011	Oficina	Descobrindo Poemas
11.03.2011	Oficina	Frida Kahlo
18.03.2011	Oficina	Técnicas de Impressão
13.04.2011	Oficina	As obras de Kara Walker
29.04.2011	Oficina	Um olhar poético sobre São Paulo
27.05.2011	Oficina	Confecção de Bonecas Abayomi
10.06.2011	Oficina	Técnicas de desenho/Micro e o Macro
17.06.2011	Oficina	Pintando Aquarelas
05.08.2011	Oficina	Vida e obra de Alexander Calder/pintura em caixinhas
25.08.2011	Oficina	Técnica de pintura em tecidos/confecção de Cangas
01.09.2011	Oficina	Filme: *Onde está a Felicidade?*
08.09.2011	Oficina	Carimbos e pintura em caixas de Madeira
15.09.2011	Oficina	Rugendas/ Desenho e pintura
22.09.2011	Oficina	História da Chita/Pintura
06.10.2011	Externa	Filme: *O Homem do futuro*
10.10.2011	Externa	Galeria de Arte Vermelho
13.10.2011	Oficina	Filme: *A Vida num só dia*
19.10.2011	Oficina	As cores de Van Gogh/ Pintura em tecido
28.10.2011	Oficina	Desenho de frutas
17.11.2011	Oficina	As obras de Beatriz Milhazes
15.12.2012	Oficina	Apresentação do projeto Imigrantes japoneses

• A qualidade do trabalho desenvolvido e a experiência positiva do projeto *Bordando Arte*, realizado em 2009, incentivaram o desenvolvimento do projeto *Bordando Design*, que aconteceu em 11 de outubro, com obras leiloadas na Galeria Vermelho. A ajuda e curadoria realizada por Claudia Moreira Salles e Baba Vacaro, aliadas à participação de Susana Steinbruch, Maguy Etlin e Cristina Macedo, na execução dos trabalhos e na organização do Leilão, foram determinantes para o sucesso do evento. Os resultados financeiros e de divulgação na mídia superaram as expectativas e motivaram ainda mais as mães/acompanhantes a aprimorar seus bordados.

• Os projetos pedagógicos desenvolvidos associaram a leitura ao aprimoramento de técnicas de bordado. Para isso, em cada um dos projetos, as participantes receberam pelo correio, kits que continham livros, ilustrações, tecidos e linhas. Esse material favoreceu o exercício da leitura dos livros e também a releitura / recriação da obra, por meio do bordado produzido. Em cada projeto registramos as opiniões e depoimentos das mães participantes. Listamos abaixo os projetos desenvolvidos:

PROJETO	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Poesia Fora da Estante	12/2010 a 08/2011	**20**	Livro e questionário
Projeto Burle Marx	12/2010 a 08/2011	**30**	Texto/Ilustrações e questionário
Projeto Flores /Margareth Mee	01/2011	**55**	Texto/Ilustrações e questionário
Projeto Monocromático Livro Uma cor, duas cores todas elas	08/2011	**40**	Livro e questionário
Projeto Rugendas	08/2011	**32**	Texto/Ilustrações e questionário
Projeto Um Apólogo	09/2011	**46**	Livro e questionário
Projeto Albert Erckout	12/2011	**10**	Texto/Ilustrações e questionário

• As participantes tiveram a oportunidade de apurar seu senso estético e ganharam novas habilidades nas técnicas de bordado em trabalhos realizados com diferentes materiais. Como bordadeiras, poderão contribuir para a renda familiar, ao mesmo tempo em que ficarão disponíveis para cuidar de seus filhos.

Foto Sede

6.5.3 Foco Inserção Social

6.5.3.1 ATIVIDADE LAZER

"Esse final de semana fomos ao Ibirapuera... Eu nunca tinha ido e foi ótimo! Meu filho se divertiu muito, tiramos muitas fotos... Vale muito a pena ir em todos os passeios!!!"

J. G. – Parelheiros - SP

Cria oportunidades para ampliação do universo de referências culturais e de conhecimento das crianças/adolescentes e mães/acompanhantes da ACTC, com o objetivo de que possam conhecer e aproveitar os recursos que a cidade oferece, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do hospital.

Essa atividade é recreativa e, por isso, não possuí indicadores quantitativos.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Nove voluntários (com carro).
FREQUÊNCIA	2 dias da semana (aos sábados e domingos).
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais.

- Elaboração:

• Atividade que envolve recreação, realizada aos finais de semana. São escolhidos os passeios e, quando necessário, é feita a compra antecipada de convites.

• Alocação dos meios de transporte adequados para operacionalizar o passeio.

• Construção de parcerias para as atividades planejadas.

- Execução:

• Definição dos voluntários que participarão do passeio.

• Registro dos depoimentos das crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.

• Registro dos passeios culturais realizados.

• Utilização do transporte da ACTC.

- Avaliação:

• Registro dos depoimentos das crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.

• Registro dos passeios culturais realizados.

- Monitoramento

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Momento de sociabilização entre os usuários em clima de descontração.

• Dentre os locais visitados, destacamos:

- Aquário de São Paulo
- Teatros Sesc
- Cinemark
- Mc Dia Feliz
- Livraria Cultura
- Parque Vila Lobos
- Museu da Língua Portuguesa
- Museu da Pinacoteca do Estado
- Museu do Ipiranga
- Museu do Futebol
- Espaço Catavento
- Parque do Ibirapuera
- Exposição História do vídeo-game
- Parque da Água Branca
- Festa Junina Escola Vera Cruz
- Instituto Butantã
- Estação Ciência
- Sala São Paulo

Foto Unidade II

7

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreendeu ações específicas para cada um dos seus públicos:

a) Público em geral
b) Público interno
c) Rede social
d) Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas para cada tipo de público:

7.1.1 Público em Geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam à necessidade de dar destaque às informações gerais sobre a organização:

• Informativo enviado para a Rede de Parceiros cadastrados no mailing da instituição – quatro edições no ano, totalizando 3.100 exemplares em cada edição. Esse material também é disponibilizado no espaço físico do InCor (HC-FMUSP).

• Site com informações permanentemente atualizadas.

• Material institucional: camisetas, botons, folder, filme, e-mails, livros.

Além disso, no ano de 2011, a ACTC manteve internamente o trabalho de divulgação da Associação em mídia impressa, eletrônica e televisiva. (Anexo 8 Divulgação na Mídia, pág. 105).

7.1.2 Público Interno

Em 2011, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, restritos à participação das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários. Destacamos os seguintes:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	04/03/2011
Festa de Páscoa	20/04/2011
Festa do Dia das Mães	06/05/2011
Festa da Primavera	29/09/2011
Festa do Dia das Crianças	15/10/2011
Almoço de Confraternização de Final de Ano – Funcionários e Voluntários	14/12/2011
Almoço de Confraternização de Final de Ano – Funcionários, mães/acompanhantes, crianças e adolescentes.	19/12/2011
Festa de Natal	23/12/2011

7.1.3 Rede Social

No ano de 2011, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, em grupos de voluntariado e instituições de ensino. Foram oportunidades de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca que resultou em mais de **20** visitas, durante todo o ano. (Anexo 9 Registro de visitas, pág. 108).

Além disso, manteve também a participação em eventos científicos, com o objetivo de apresentar e divulgar o trabalho desenvolvido na entidade, com destaque para:

EVENTO / INSTITUIÇÃO	EQUIPE DA ACTC	DATA
II Encontro Nacional de Cirurgiões Cardíacos Pediátricos: Discutindo o Treinamento em Cirurgia e Cardiologia Pediátrica - Departamento de Cirurgia Cardíaca Pediátrica da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - SBCCV	Coordenadora	25/02/2011
XXXII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP)	Coordenadora e Psicóloga	23 a 26/06/2011
35º Congresso Brasileiro de Pediatria - Pediatria brasileira – um novo século, novos desafios	Nutricionista	08 a 12/10/2011

7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 10 Rede de Parceiros – pág. 110). Entre as principais ações destacam-se:

1) Festa Junina da ACTC. Realizada no mês de julho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e comunidade próxima.

2) Festa de Aniversário da ACTC – 17 Anos - O evento comemorativo contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas, que prestigiaram as comemorações da festa de aniversário, as atrações e as apresentações artísticas:

- Show do Mágico Anthony.

- Apresentação Musical – Trio do Batuntã.

- Atividade de Recreação: Cabeleireiro e Maquiagem Fashion, da empresa Brasil Promoshow.

- Lançamento do calendário de 2012, elaborado com as obras do Projeto Rios da Minha Terra, produto com identidade institucional reconhecida ao longo dos últimos anos, presenteado às pessoas que compareceram ao evento.

Foto Sede

Foto Sede

8

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As principais ações desenvolvidas foram:

8.1. CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2011

A Associação realizou, pelo sétimo ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".

O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos, realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2011, correspondendo a R$ 780.000,00

1. O valor orçado foi dividido em 65 cotas de R$ 12.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros, pessoas jurídicas e pessoas físicas, em abril de 2011. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2011.

2. Tivemos retorno positivo de 13 pessoas jurídicas e 22 pessoas físicas e um superávit de R$ 124.510,98, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R$ 416.127,33	R$ 488.383,65
Total geral de Captação	**R$ 904.510,98**	
Total previsto para Captação	**R$ 780.000,00**	
Superávit da Campanha*	**R$ 124.510,88**	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2011" foi utilizado parcialmente durante o ano para suprir as despesas de custeio e a diferença foi contabilizada no Fundo de Custeio

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil S/A
Banco Itaú BBA
Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
Grande Moinho Cearense S/A
Klabin S/A
LFJ Participações Ltda.
Oi Futuro
Restaurante Ráscal
Talent Comunicação e Planejamento S/A
Tecnisa S/A
Usina Santa Fé S/A

PESSOA FÍSICA
Alberto Fernandes
Anis Chacur
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Ari Weinfeld
Candido Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ezequiel Grin
Elie Horn
Jean Marc Etlin
José Eduardo Cintra Laloni
José de Menezes Berenguer Neto
Jussara Moritz
Luis Terepins
Maria Luiza Carvalho da Silva
Mônica Vassimon
Nancy Englander
Paolo Pellegrini
Renata Chacur
Ricardo Steinbruch
Susana Steinbruch
Teresa Cristina Raslton Bracher
Tito Enrique da Silva Neto

8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO

• MAIO - Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal – Pelo sétimo ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor correspondente ao das sobremesas consumidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de **R$ 33.627,33**. Agradecemos em especial a Liane e Roberto Bielawski e a Juliana Camargo.

• AGOSTO - Salão de Arte: A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Associação.

Mais de 4.000 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 15 a 21 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall e que obteve uma Receita Líquida de **R$ 253.229,88**.

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial à Sra. Vera Chacur Chadad, Beco das Flores, Clementina Duarte, Estapar, Expositores, Francisca Buffet, Makrokolor Arte Gráfica, Patricia MB Gotthilff, Salton e Sweet Brasil.

• OUTUBRO – Projeto Bordando Design: De 11 a 29 de outubro a ACTC participou na galeria Vermelho de exposição e do leilão dos trabalhos bordados.

O leilão que aconteceu no dia 11 de outubro e arrecadou **R$ 230.200,00**, valor revertido para manutenção das atividades desenvolvidas pela Associação.

Além disso, a repercussão na mídia deu ampla visibilidade para a ACTC. Diversos veículos de comunicação, incluindo revistas e jornais específicos da área de design, publicaram matéria que divulgou tanto o trabalho da ACTC, como o projeto em si.

Agradecemos a todos os que contribuíram para que esse projeto fosse realizado com sucesso, em especial a Baba Vacaro, Claudia Moreira Salles, Susana Steinbruch e Cristina Macedo.

8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

1. Beneficio Governamental

1) Isenção de 50% nas contas da Sabesp

Valor total da isenção: **R$ 24.473,58**

2) Isenção da Cota Patronal (GPS): **R$ 120.841,95**

3) Nota Fiscal Paulista – Créditos liberados em 2011: **R$ 3.272,97**

2. Captação de Doações de Bens e Serviços (Anexo 11 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág. 112)

1) JANEIRO A DEZEMBRO

- Casal Danielle Jucá Silveira e Marcos Silveira: doação de fraldas descartáveis.

- Cj. 31 Design e Comunicação | Letícia Moura: diagramação de material institucional.

- Gol Linhas Aéreas: doação de **12** passagens aéreas para translados das crianças, adolescentes e mães/acompanhantes nos casos de urgência e óbitos.

2) 1º SEMESTRE

- Academia Curves: doação de itens de cesta básica.

3) 2º SEMESTRE

- Organização Feminia WIZO de São Paulo: doação de itens de higiene e limpeza.

Foto Sede

9

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças/adolescentes e mães/acompanhantes. Estes projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

• Prefeitura do Município de São Paulo.

Status: Aprovado convênio anual

CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

FUMCAD - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SMPP – SECRETARIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA

O valor total dos projetos era de **R$ 564.745,73** os repasses realizados somam o valor de **R$ 386.979,58**. Houve atraso nos repasses dos recursos captados para os projetos aprovados pelo CMDCA, mas não tivemos problemas, pois as despesas foram supridas por receitas oriundas do excedente da Campanha de Captação e do projeto Bordando Design.

1. Projeto Nossas Crianças – Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n. 131 e renovado em setembro de 2010.

2. Projeto Qualidade de Vida de Nossas Crianças – Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n.151 e renovado em junho de 2010.

3. Projeto Ações Integradoras – Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social e Psicologia, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 56 CMDCA/SP/2006. Iniciado em junho de 2010, com término em maio de 2011.

• Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros

Status: Aprovado parceria anual

Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.

Valor total do repasse: **R$ 6.000,00**

• Fundação Zerbini

Status: Aprovado parceria anual

Parceria para cobertura de despesas com pacientes do InCor e acompanhantes

Valor total do repasse: **R$ 120.000,00**

Foto Unidade II

10

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

10.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 16 funcionários, 9 prestadores de serviço e 2 estagiários, conforme organograma em anexo (Anexo 12 Organograma, pág. 113).

10.2. AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2011, a coordenação efetuou a avaliação de desempenho e o plano para o desenvolvimento profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais, e também auxiliar no desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2011 com os membros da equipe.

CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Supervisão de Serviço Social	80 horas	Departamento de Serviço Social
Curso de Brigada de Incêndio	18 horas	Equipe
Encontro de formação sobre Arte Contemporânea	6 horas	Educadores
Curso Extensivo de Formação em Mobilização de Recursos na pratica - Técnicas e ferramentas para as atividades de captação	90 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
Palestra - Diálogo aberto com José Pacheco	2 horas	Supervisora Pedagógica e Educadora – Unidade 2
Diálogo - Integração de métodos em avaliação de projetos sociais: possibilidades e limites	4 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
Curso Gestão Financeira e Contábil para Organizações do Terceiro Setor	8 horas	Assistente Administrativa
Curso Trabalho com Grupos	27 horas	Assistente Social – Unidade 2
II Módulo de Capacitação em Saúde Integral do Adolescente	8 horas	Assistente Social – Unidade 2
Introdução ao Departamento Pessoal	8 horas	Assistente Administrativa
Introdução a Cargos e Salários	8 horas	Assistente Administrativa

CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Palestras institucionais: • Cardiopatias – Dra. Nana Ikarii – 20/01/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 26/01/2011 • Cardiopatias – Dra. Paula Vicenzi – 09/02/2011 • Palestra Fonoaudiologia – Elda Ayer – 16/02/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 23/02/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 23/03/2011 • Palestra Fonoaudiologia – Elda Ayer – 30/03/2011 • Cardiopatias – Dra. Wilma Maeda– 04/04/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 13/04/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 27/04/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 11/05/2011 • Cardiopatias – Dra. Glaucia Tavares – 20/05/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 25/05/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco – 15/06/2011 • Alimentação Saudável – Denise Marco –29/06/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 20/07/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 17/08/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 21/08/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 26/10/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer –16/11/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 23/11/2011 • Alimentação Saudável e Fonoaudiologia – Denise Marco e Elda Ayer – 14/12/2011	44 horas (2 horas cada palestra)	Crianças, adolescentes, mães/acompanhantes e equipe

10.3. PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Em 2011, a ACTC realizou nova seleção para o Programa de Treinamento de Voluntários. Foram 9 voluntários que receberam um treinamento de 3 horas.

No dia 12 de novembro foi promovido um encontro que contou com a presença dos voluntários ativos na instituição e teve como objetivo a troca de informações e experiências vividas por cada um em suas respectivas áreas. Nessa ocasião, realizou-se uma avaliação das atividades desenvolvidas com o objetivo de aprimorar o trabalho. (Anexo 13 Relação de Voluntários, pág. 114).

Foto Unidade II

Foto Sede

Foto Sede

11

AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2011 foi rigorosamente acompanhado, a cada mês, e o fechamento gerencial das despesas e receitas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa.

Não estão consideradas receitas financeiras, por se tratar de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 14 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág. 115).

RESUMO DAS DESPESAS

DESPESAS ANUAIS DA ACTC			
DESPESAS USUAIS	**ORÇADO**	**REALIZADO**	**VARIAÇÃO PERCENTUAL**
Pessoal	992.036,69	1.071.239,72	7,98%
Assessorias	86.470,20	70.552,60	-18,41%
Operação	745.728,24	760.883,75	2,03%
Alimentação	118.656,00	128.328,40	8,15%
Custos Financeiros	6.798,00	7.444,12	9,50%
TOTAL DESPESAS USUAIS	**1.949.689,13**	**2.038.448,59**	**4,55%**
Eventos/ Festas	34.608,00	34.166,07	-1,28%
Custo de Captação e Divulgação	107.964,60	82.267,10	-23,80%
Investimentos	23.484,00	8.242,79	-64,90%
Bazar	115.884,00	119.085,73	2,76%
TOTAL DESPESAS NÃO USUAIS	**281.940,60**	**243.761,69**	**-13,54%**
TOTAL	**2.231.629,73**	**2.282.210,28**	**2,27%**

RESUMO DAS RECEITAS

RECEITAS ANUAIS DA ACTC			
RECEITAS	**ORÇADO**	**REALIZADO**	**VARIAÇÃO PERCENTUAL**
CAMPANHA DE CAPTAÇÃO	R$ 780.000,00	R$ 901.510,00	39%
Projetos FUMCAD – CMDCA – Prefeitura do Município de São Paulo – Recursos FUMCAD	R$ 564.745,73	R$ 386.979,58	17%
Associados Mantenedores (PF e PJ)	R$ 192.000,00	R$ 176.617,00	8%
PJ (Parceria Fundação Zerbini e Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros	R$ 126.000,00	R$ 126.000,00	5%
Doações Extraordinárias	R$ 220.000,00	R$ 548.766,00	24%
Doações Pontuais	**R$ 43.000,00**	**R$ 65.655,00**	**3%**
Receitas do Bazar	R$ 115.387,21	R$ 115.387,00	5%
Resgate de fundos	R$ 190.497,00	-	0%
TOTAL	R$ 2.231.629,94	R$ 2.320.914,58	100%

Observações relevantes:

• O atraso nos repasses dos recursos captados para os projetos aprovados pelo FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Participação e Parceria impactaram em nossas receitas, por isso, para suprir a diferença entre receitas e despesas, utilizamos recursos oriundos do excedente da campanha de Captação, do projeto *Bordando Design*. Desta forma no final do ano, pudemos manter o saldo existente em nossos fundos de Custeio e no fundo Patrimonial.

• Desenvolveu-se, em conjunto com a contabilidade, o aprimoramento dos procedimentos de Gestão Financeira e de Controle de Fluxo de Caixa, na busca do alinhamento da Gestão Contábil com a Gestão Financeira da instituição.

• O bazar apresentou um resultado financeiro gerencial negativo de R$ 3.698,52. O estoque é de R$ 11.120,50 no *Artesanato Maria Maria*, R$ 35.758,60 de Material Institucional e R$ 629,13 de Material do Brechó.

Foto Sede

Foto UnidadeII

12

PERSPECTIVAS PARA 2012

A ACTC fixou as seguintes metas para 2012:

1. Manter as linhas de atuação que possam facilitar o acesso ao tratamento nos principais hospitais que atendam alta complexidade em cardiopatia pediátrica.

2. Incentivar o papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação de sua própria história.

3. Dar continuidade ao levantamento do perfil sócio econômico e psicológico dos usuários da ACTC

4. Reavaliar os serviços oferecidos nas duas unidades, otimizando os atendimentos.

5. Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio de acompanhamento social, psicológico e nutricional diferenciado.

6. Desenvolver novos instrumentos de gestão financeira que facilitem a operacionalização dos controles e a otimização dos recursos disponíveis.

7. Aprimorar os sistemas de comunicação institucional, com a criação de novas ferramentas, que facilitem o diálogo, a fidelização e a criação de novas parcerias.

8. Aplicar plano de captação de recursos a fim de ampliar a rede de parceiros, colaboradores, voluntários e associados vinculados à causa.

Foto Unidade II

ANEXOS

ANEXO 1
Depoimento da mãe/acompanhante Andréa Alice Rodrigues de Almeida 98

ANEXO 2
Registro de Entrada de Pacientes / 2011 100

ANEXO 3
Amplitude do Atendimento aos Usuários / 2011 101

ANEXO 4
Volume de Atendimento aos Usuários / 2011 101

ANEXO 5
Pernoites /2011 102

ANEXO 6
Refeições Oferecidas / 2011 102

ANEXO 7
Detalhamento das principais queixas constatadas nos Atendimentos Psicoterapêuticos 104

ANEXO 8
Divulgação na Mídia 105

ANEXO 9
Registro de visitas recebidas em 2011 108

ANEXO 10
Rede de Parceiros 110

ANEXO 11
Doação de Bens, Produtos e Serviços 112

ANEXO 12
Organograma 113

ANEXO 13
Relação de Voluntários 114

ANEXO 14
Demonstração Contábil e Parecer da Auditoria 115

ANEXO 1

“Apesar da seriedade dos problemas de nossos filhos, nós nunca perdemos a fé e a esperança”

Quando recebo o informativo da ACTC, gosto muito de ler as histórias das mães e sempre tive o desejo de escrever a minha. Espero que gostem.

Venho de uma família de funcionários públicos que lutaram e trabalharam muito para não nos faltar nada. Com muito esforço, painho e mainha faziam o que podiam para criar seus cinco filhos. Morávamos no interior da Bahia e nas férias íamos para a ilha de Itaparica, para a casa de meus avós.

Foi lá que, aos quinze anos, conheci um rapaz, namoramos e um ano depois fiquei grávida. E agora? O que fazer? Apesar do receio da reação de meus pais, eles me acolheram e ajudaram. A partir desse momento começava a minha passagem de menina para mulher.

Em janeiro de 1997, quando o meu filho Matheus nasceu, percebi que havia alguma coisa errada, pois estava roxinho. Soube então que ele tinha nascido com uma cardiopatia. Aos dezesseis anos eu nunca tinha ouvido falar em nada parecido. Com apenas alguns dias de vida, meu filho teve que passar por mais de uma cirurgia, mas depois ficou bem.

Matheus, com dois anos foi fazer exames de rotina. O médico percebeu que ele não estava bem e nos encaminhou para São Paulo. O chão se abriu para mim. Me desesperei porque estava sem dinheiro e não conhecia ninguém nesta capital. Por meio de amigos soube sobre o TFD e assim consegui dinheiro para a passagem e, por meio de familiares, consegui hospedagem no convento Santa Marcelina.

Cheguei a São Paulo: muitas luzes, muitos carros. Fiquei assustada, mas muito confiante. Matheus fez uma nova cirurgia e fomos encaminhados à ACTC. Ao chegar, fui muito bem recebida e ali começava minha nova família, pois conheci pessoas que nunca vou esquecer. Apesar da seriedade dos problemas de nossos filhos, nós nunca perdemos a fé e a esperança.

Naquela época tive aula de costura com a Bernadete e depois veio a Cris com suas histórias encantadoras, sempre incentivando a leitura. Participei de muitas oficinas e adorei as aulas de pintura, não sabia, mas descobri minha capacidade criativa. Com o projeto Maria Maria, aprendi a bordar e em meu primeiro trabalho bordei uma linda baiana em uma das colchas para a casa nova.

Logo depois veio a experiência de bordar para comercializar, o que me ajudou bastante. Fico feliz ao receber elogios pelos meus bordados. Participo de todos os projetos e fico feliz todas as vezes que recebo um livro, passei a gostar de ler e estou feliz porque já tenho uma prateleira onde coloco os livros que recebi. Estou formando minha biblioteca.

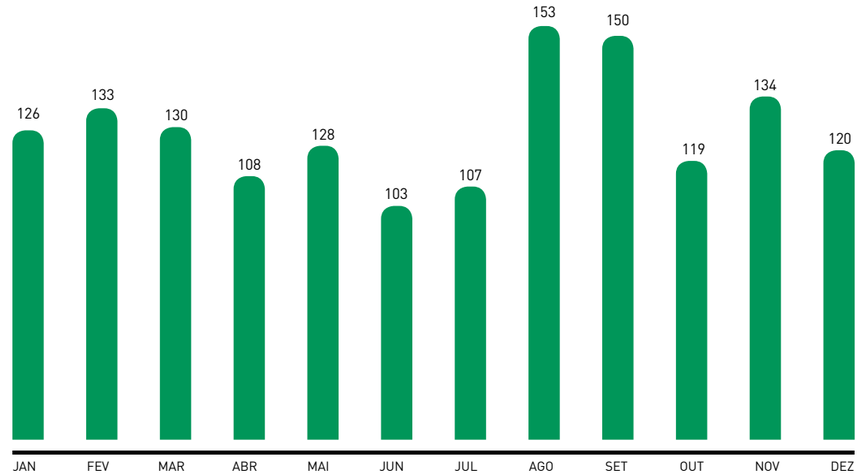
É muito bom estar aqui na Bahia e poder receber bordados, porque parece que São Paulo está pertinho de mim.

Matheus, hoje com quatorze anos, adora ir a São Paulo e ficar na ACTC, que sempre lhe proporciona muitas coisas boas. Meu filho é uma pessoa muito especial e mudou a minha vida de menina para uma guerreira que nunca vai parar de lutar.

Depoimento e texto da mãe/acompanhante Andréa Alice Rodrigues de Almeida à educadora Cristina Macedo Tomaz, publicado no Informativo da ACTC Ano 11 – nº 3 – Julho/ Agosto/ Setembro.

Foto Unidade II

ANEXO 2 - REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2011

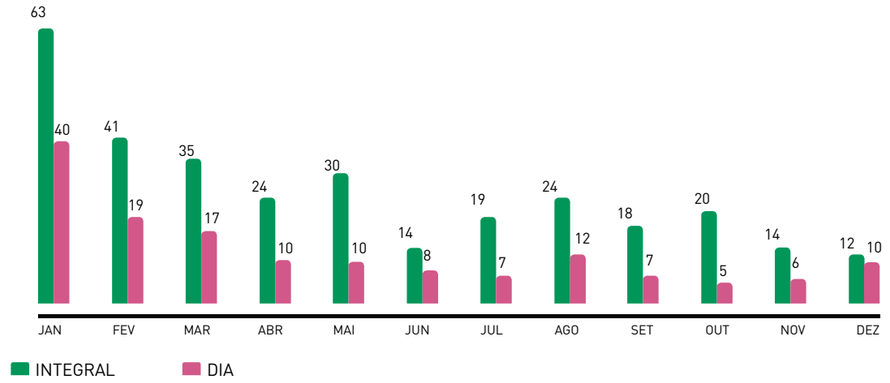


Total de registros: 1.511

PREMISSAS:

1 - Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez ao ano.

ANEXO 3 - AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2011



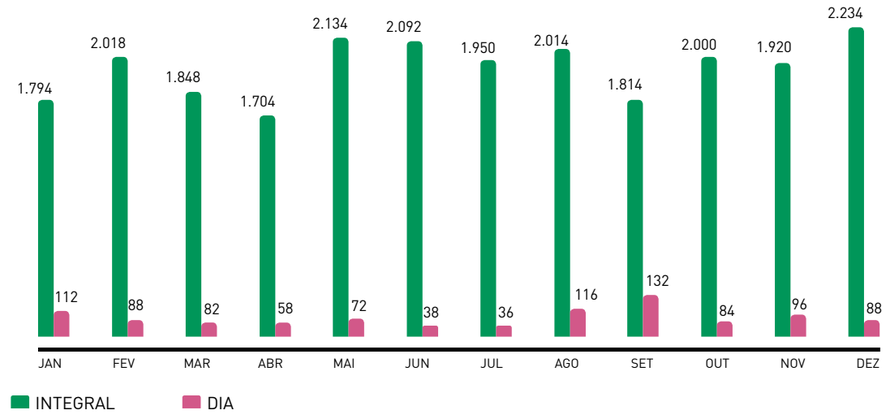
Pacientes: 465 / Total de Usuários: 1.027

PREMISSAS:

1 - São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.

2 - **97** pacientes tiveram mais do que um acompanhante.

ANEXO 4 - VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/2011

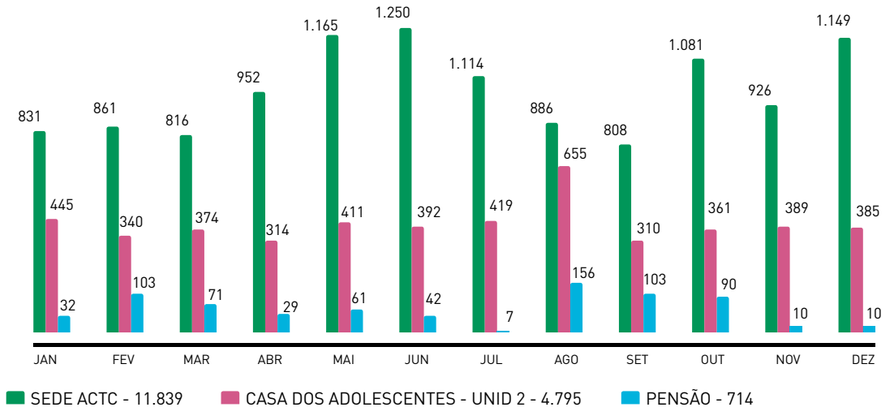


Integral: 23.522 / Dia: 1.002 / Total: 24.524

PREMISSAS:

1 - Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

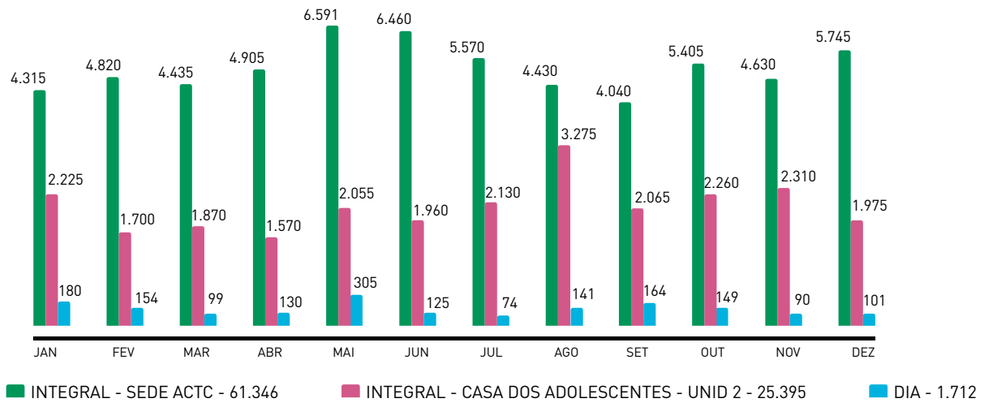
ANEXO 5 - PERNOITES/ 2011



Total: 17.348

PREMISSAS:
1- Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).
2- Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.
3- Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para estes casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.

ANEXO 6 - REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2011



Total: 88.453

PREMISSAS:
1 - Contabilização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).
2 - Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia. O número de refeições do Atendimento Integral está composto das refeições realizadas na Sede + pensão e Unidade II.
3 - Os dados para o atendimento-dia foram extraídos do controle mensal de alimentação.

Foto Sede

ANEXO 7 - DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS CONSTATADAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS

1. Dificuldades em Habilidades Sociais: comportamentos opositores, competitividade, timidez, medos e/ou fobias, ansiedade, tiques, isolamento, pouca interação social, passividade, nervosismo, sintomas depressivos e comportamentos infantilizados.

2. Dificuldades Escolares: problemas de aprendizagem, desinteresse pelo estudo, baixo rendimento escolar, dificuldade de atenção/concentração, agitação e hiperatividade no contexto escolar.

3. Violência Doméstica: física, emocional, sexual.

4. Alterações em hábitos de rotina: encoprese, enurese, alterações no ciclo de sono, alterações alimentares.

5. Dificuldades na Adesão ao Tratamento: baixa adesão aos medicamentos, à dieta, não resposta ao tratamento.

6. Dificuldades Conjugais: divórcios, separações, brigas do casal que estejam afetando o comportamento da criança e/ou adolescente.

7. Dificuldades de Adaptação: problemas nas relações interpessoais com outras mães e/ou pais da casa de apoio, preocupações com o tempo prolongado de permanência na instituição, preocupação com outros filhos que estão na cidade de origem, problemas na adaptação à rotina médica da criança, muitas viagens a São Paulo.

Foto Sede

ANEXO 8 - DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2011, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a Rede Globo, Rede Record, Revista Claudia, jornal O Diário de São Paulo, Revista Veja, Rádio Alpha FM, Rádio Bandeirantes, dentre outros.

A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
13/03/2011	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – Sonia Racy	Nota sobre a homenagem feita pela Organização Feminina WIZO de São Paulo a Teresa Cristina Ralston Bracher pelo trabalho realizado na ACTC e no ACAIA Pantanal
Março/ 2011	Guia Daqui – Sumaré	Matéria sobre o trabalho desenvolvido na ACTC.
15/07/2011	Folha de São Paulo - Ilustrada	Divulgação do Salão de Arte*
31/07/2011	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – Sonia Racy	
Agosto/ 2011	Jornal Brasil Econômico	
15/08/2011	Destak Jornal	
15/08/2011	Jornal DCI	
15/08/2011	Folha de São Paulo	
17/08/2011	Revista Veja São Paulo	
16/08/2011	Revista Quem Acontece	
17/08/2011	Folha de São Paulo – Ilustrada – Mônica Bergamo	
19/08/2011	Jornal DCI – Shopping News – Cultura e Lazer	
19/08/2011	O Estado de São Paulo	
Setembro/2011	Revista Wish Casa	Divulgação Projeto Bordando Design
Setembro/2011	Revista Joyce Pascowitch	
Setembro/2011	Revista Casa Claudia	
Outubro/2011	Revista Casa Claudia Luxo	
Outubro/2011	Revista Casa Vogue	
Outubro/2011	Revista Vogue	
Outubro/2011	Revista L+D	
11/10/2011	Folha de São Paulo – Caderno Equilíbrio	
09 a 15/10/2011	O Estado de São Paulo – Caderno Casa	
19/10/2011	Revista Veja São Paulo	Matéria sobre Transplante de Órgãos – Entrevista com a adolescente Vitória Chaves da Silva, 13 anos.

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2011 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
28/07/2011	Rede Bandeirantes de Televisão	Matéria de aproximadamente quatro minutos sobre transplante cardíaco, que contou com os depoimentos do Dr. Marcelo Jatene, diretor da Unidade Cirúrgica Cardíaca Pediátrica do InCor, de Regina Amuri Varga, coordenadora da ACTC, da mãe/acompanhante Maria Zulmira Cardoso e da criança Gabriela Garcia Nascimento, 7 anos, ambas de Manaus e hospedadas na ACTC.
01/08/2011	Programa Aconteceu – RedeTV	Matéria de aproximadamente três minutos com os depoimentos da Dra. Estela Azeka, chefe clinica do Programa de Transplante Cardíaco Pediátrico do InCor, da mãe/acompanhante Maria Oneide Nunes Souza, do pai Nélio de Oliveira e da criança Nélio Alexandre de Oliveira , 6 anos, moradores de Macapá e hospedados na ACTC.
Agosto/2011	Site Mapa Cada das Artes	Divulgação do Salão de Arte*
Agosto/2011	Site Brasil Fashion New	
Agosto/2011	Site Das Artes – Portal de Artes Visuais	
Agosto/2011	Site Trilha Cultural	
02/08/2011	Site iG – Luxo – Colunistas – Vivi Mascaro	
02/08/2011	Site C2 Rural	
03/08/2011	Revista Eletrônica Touch of Class – Arte, Coleção e investimento	
03/08/2011	Facebook – Grupo Casa	
04/08/2011	Site Planeta Oceano	
04/08/2011	Site RG	
04/08/2011	Site Alô Alô Bahia	
05/08/2011	Site Zé Moleza	
05/08/2011	Blog Artetecta – Arte, Arquitetura, Decoração e Design	
05/08/2011	Site Revista Espaço UP	
05/08/2011	Site Lu Lacerda	
07/08/2011	Site Porta Jóia Br	
07/08/2011	Site Regalitá	
08/08/2011	Site Agregario	
08/08/2011	Site Refrescante	
09/08/2011	Site Cultura e Mercado	
09/08/2011	Site Feambra	
09/08/2011	Site Mundo Lusiada	
10/08/2011	Site Tag Produções	
11/08/2011	Site Balaio de Fatos	
12/08/2011	Blog Ana Moeller Interiores	
12/08/2011	Site Alpha Lazer	
12/08/2011	Site RG	
12/08/2011	Site Folha do Condomínio	
12/08/2011	Site Jornal Bleh	
13/08/2011	Site Revista Museu	
13/08/2011	Site Mondo Moda	
14/08/2011	Site Artistas e Artes	
14/08/2011	Site Jornal O Estado de São Paulo – Cultura	
14/08/2011	Site Turismo em Foco	
15/08/2011	Site Revista Touch of Class	
15/08/2011	Blog Ines Carvalho	
15/08/2011	Site Destak Jornal	
15/08/2011	Site Revista IN	
15/08/2011	Site Notícias Legais	
15/08/2011	Blog da Retrô	
15/08/2011	Site Agito SP	
15/08/2011	Site Leilão Fernando Braga	
15/08/2011	Site Baro Galeria	
15/08/2011	Site O dia	
15/08/2011	Facebook – Salão de Arte	
15/08/2011	Site Revista OQ	
16/08/2011	Site Visão	
16/08/2011	Site Sapo.CV	
16/08/2011	Site Expresso	
16/08/2011	Site Glamurama	
16/08/2011	Site RG	
16/08/2011	Site Colunistas – iG – Mona Dorf	
16/08/2011	Site Casa Vougue	
16/08/2011	Site Cesar Giobbi	
16/08/2011	Site Vougue	
17/08/2011	Site – Programa Ressoar – Rede Record	
17/08/2011	Site Isto É Gente	
17/08/2011	Site Cabeça de Cuia	
17/08/2011	Site Info Joia	
17/08/2011	Rádio Estadão – Baba Vacaro	
18/08/2011	Facebook Plancast	
18/08/2011	Site Refrescante	
18/08/2011	Site Panorama Brasil	
19/08/2011	Rádio Mitsubishi FM 92,5	
20/08/2011	Site Infor Jóia	
20/08/2011	Site Mais Bahia	
20/08/2011	Site Radar 55	

Setembro/2011	Blog DCoração – Vivianne Pontes	Divulgação Projeto Bordando Design
18/09/2011	Site Delas – Casa – Decoração – IG – Marisa Ota	
29/09/2011	Bamboonet	
Outubro/2011	Site Casa e Jardim	
04/10/2011	Blog Mercatore	
08/10/2011	Site Casa de Valentina	
09/10/2011	Site Casa Vougue	
10/10/2011	Site EYE4DESIGN	
10/10/2011	Site UOL Casa e Imóveis – Blog Design	
10/10/2011	Site UOL Casa e Imóveis - Notícias	
11/10/2011	Site BOL Notícias	
17/10/2011	Site César Giobbi	Matéria sobre a 1º Caminhada dos Transplantados de São Paulo
03/11/2011	Jornal Futura - Canal Futura	Matéria de mais de quatro minutos sobre a ACTC, com destaque para o trabalho desenvolvido na Atividade Maria Maria. A matéria contou com a participação de Cristina Maria Macedo, coordenadora da Atividade Maria Maria, Regina Amuri Varga, a coordenadora geral da ACTC, da mãe/acompanhante Juliany Pinheiro Lima de Jesus, do pai José Sérgio da Silva e da criança Ruan Carlos Rodrigues da Silva , 10 anos.
18/11/2011	Programa Globo Repórter – Rede Globo de Televisão	O programa teve o tema "Doando Vida - A importância da Doação e o Transplante de Órgãos" e contou com o depoimento de Igor Domingues De Mello Da Rocha, 17 anos, do Rio de Janeiro, que aguarda por um transplante cardíaco no InCor (HC-FMUSP) e que se hospeda na ACTC.
05/12/2011	Site Santista Roxo	Matéria que contou a história de Igor Rocha, 17 anos e o trabalho da ACTC.

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2011 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

ANEXO 9 - REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2011

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Organização Feminina WIZO de São Paulo: Mirta Beatriz Landesman; Iza Mansur e Frida Malamud	Vice-presidente e Coordenação	12/01/2011	2 horas
Universidade Cruzeiro do Sul – Curso de Comunicação: Renata Alencar	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/01/2011	2 horas
Página Editora: Cristina Torres	Assistente de Desenvolvimento Institucional	14/02/2011	1 hora
Magazine Luiza – Unidade Teodoro: Eliane Maria Da Silva e Ana Cristina Cabral Santos	Assistente de Desenvolvimento Institucional	10/03/2011	1 hora
Grupo EC: Anderson Barbosa	Primeira Secretária e Assistente de Desenvolvimento Institucional	28/03/2011	2 horas
Aprimorandas de Psicologia - InCor (HC-FMUSP)	Psicóloga	Março/2011	2 horas
Curso de Especialização em Psicologia Clínica Hospitalar – InCor (HC-FMUSP)	Psicóloga	Março/2011	2 horas

Priscilla de Fátima Paes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	07/04/2011	1 hora
Grupo EC: Anderson Barbosa	Primeira Secretária e Assistente de Desenvolvimento Institucional	18/05/2011	1 hora e 30 minutos
Agência dos Correios – Clínicas: Roberto F. Santos e Roberta Moya S. S. Leite.	Primeira Secretária e Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/05/2011	1 hora
Grupo Casa: Sandra Sinico	Coordenadora	Maio/2011	2 horas
Lucas Hansen Petraglia Margutti	Assistente de Desenvolvimento Institucional	24/05/2011	3 horas
Guilherme Malzoni de Souza	Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/05/2011	1 hora
Teleeventos: Cecilia Pereira	Primeira Secretária e Assistente de Desenvolvimento Institucional	30/05/2011	1 hora
Semeando Gênero: Rosa Ponte	Assistente de Desenvolvimento Institucional	31/05/2011	2 horas
ACREDITE – Amigos da Criança com Reumatismo Marina Stern e Giselle Biancardini	Coordenadora	Junho/2011	2 horas
Colégio Rainha da Paz: João Leonel Rego Caselatto, Luciana Beatriz Andrade e Luiza Lincoln Leite	Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/08/2011	2 horas
Renato Sousa	Assistente de Desenvolvimento Institucional	23/08/2011	1 hora
Beatriz Tess	Assistente de Desenvolvimento Institucional	25/08/2011	1 hora
Colégio Rainha da Paz: Eduardo Weber de Souza, Gabriela Bezerra e Sérgio Alberto Matos Azevedo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/08/2011	2 horas
Yara Alessandra Alberio	Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/09/2011	1 hora
Kely Nascimento	Coordenadora	21/09/2011	2 horas
AIESEC: Rafaela Carvalho de Abreu	Assistente de Desenvolvimento Institucional	20/10/2011	1 hora e 30 minutos
SENAC: Samantha Vidotto e Melissa Bezerra	Assistente de Desenvolvimento Institucional	28/10/2011	1 hora
Centro Universitário Belas Artes: Thais Serra	Assistente de Desenvolvimento Institucional	31/10/2011	1 hora
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Curso de Jornalismo: Mariana Collini	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/11/2011	1 hora
Gabriela Samira San Martin Lahud	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/11/2011	2 horas
Sumaré Sports Água e Studio: Juliana Burgiaca	Assistente de Desenvolvimento Institucional	18/11/2011	1 hora e 30 minutos
SENAC – Santana – Programa Educação para o Trabalho: Danille Santos Barbosa, Igor Silva, Kamilla Aline Carvalho, Lucas Alves, Nagila Alice e Yan Henrique De Souza Santos	Assistente de Desenvolvimento Institucional	06/12/2011	2 horas
Associação Resgate Santista: Alípio Labão	Coordenadora e Assistente Social – Unidade 2	04/12/2011	2 horas
Mariana e Diogo Villar	Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/12/2011	1 hora e 30 minutos
CSN – Companhia Siderúrgica Nacional: Barbara Casarin e Rosana C. N. Pereira Esteves	Assistente de Desenvolvimento Institucional	28/12/2011	1 hora

ANEXO 10
REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Jurídica

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)
Banco Itaú BBA
BNDES
Petrobras
WTorre Engenharia e Construção S.A.
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
Cyrella - Brazil Realty
Oi Futuro
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN
FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Participação e Parceria
Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco Santander Brasil S/A
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S.A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Filantrópica Arymax
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S.A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
Novartis Biociencias S/A
Restaurantes Ráscal
Talent Comunicação e Planejamento S/A
Tecnisa S/A
Usina Santa Fé S/A

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Física

Alberto Fernandes
Alexandre Sedola
Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio José Louçã Pargana
Ari Weinfeld
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Danielle Jucá Silveira
David Feffer
Déa Backheuser
Elie Horn
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
Graziela Laffer Galvão
Gustavo Henrique Penha Tavares
Jairo Cupertino
José Diniz
José Irineu Nunes Braga
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Fernando Coelho Guido
Luis Terepins
Marcos Silveira
Maria Alice Setubal
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paolo Pellegrini
Paulo Eduardo Mercado Santos
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doações Testamentais

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

Associados Mantenedores ♥♥

Alberto Zacarias Toron
Alípio Labão
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
Cassio de Alcantara Ribeiro Costa
César Torres Bertazoni
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magallhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Leticia Malvar Hermida Genescá
Luís Roberto Martins Barnabé
Luísa Bielawski Carracedo
Marcelo Alexandre Sakurai
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria do Rosário Laureano Hipólito
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Paulo Sérgio Lopez
Priscila Morelli Nogueira
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Daud
Roberto Frizzo
Rodrigo Bresser Pereira
Rodrigo Octavio Deliberato
Ronaldo Amaral
Therezinha Ribeiro Ralston

Associados Mantenedores ♥

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Ana Paula Oliveira Muller
Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva
Camila Teodoro de Toledo
Camila Xavier de Lima
Carlos Odon Lopes da Rocha
Cilly Issler
Débora Pinto Carneiro
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elineide da Silva Nascimento Taino
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Fabio Bobrow
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
Jean de Souza
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Lila Cajsa Johansson Carneiro
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Marcia Lopes Weber

Marco Antonio Resende
Maria Angélica A. G. Vido
Maria de Nazareth M. de Araújo Lambert
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Pietro Nozza
Renata Miranda Bessa
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Rita de Cássia Ferreira Balota
Rodrigo Trotte Campos
Roland Gallbach
Rosane Prates Reginatto dos Santos
Rubens de Moura Florencio
Sérgio de Freitas Costa
Tereza Cristina Pedro Alves
Thais Jacinto Ribeiro
Vera Lucia Mascarenhas Pires
Vicente Ferrari
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores

Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Ana Eglobe Stellato
Andréa Borges de Medeiros
Anna Righinni Alves da Siqueira
Antonio Gomes de Amorim
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Baba Vacaro
Claudia Arede
Claudia Mifano
Claudia Moreira Salles
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Débora Marques
Delma Cordeiro Marujo
Douglas Watanabe
Edna Alessandra Piu
Elisa Braga
Elizabeth Rudge
Enzo Kagalli Monteiro
Fátima Michel
Fernanda Caiuby N. Salata
Flávia Regina de Souza Oliveira
Gabriela Samira San Martin Lahud
Germano Giorgio Braudicio
Gica Mesiara
Gilberto Frussa
Hilda Lucas
Irany Vasilliauska
Irati Rivitti
Ivone Rizalla Cebds
José Américo Bonatti
Julia Valiengo
Kely Nascimento
Letícia Moura
Malu Bresser Pereira
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Maria Elisete Fernandes
Maria José Garcez H. Daud
Mario Luiz Amabili
Marisa Ribeiro de Oliveira
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Milena Bonfiglioli
Nina Horta
Paola Otero
Paulo Pimentel
Paulo Roberto Farão
Pedro Saliba
Raquel da Costa e Silva
Renata Barbosa Concílio Ribeiro
Ritsugo Tanida
Simone Prist Steiwecke
Sônia Cristina Ribeiro Magalhães
Sônia Francis Fakhoury
Venera Collela Jorgi
Vera Lucia Chaccur Chadad
Veronica A. Serra

Apoiadores

Absolutamente Necessaire Confecções Ltda.
Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Anthony Mágico e Eventos
Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações
Associação para Criança e Adolescentes com Câncer - TUCCA
Associação Viva e Deixe Viver
Bertha Industrial
Brasil Promoshow S/C Ltda.
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Cj. 31 Design e Comunicação| Letícia Moura
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Cowmisetas – Comércio de Artigos do Vestuário Ltda.
Decanter Vinhos Finos Ltda.
Editor – Edson Paes de Melo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda
Francisca Buffet
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo – FUSSESP
Gol Linhas Aéreas
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Montart Esquadrias Metálicas
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Organização Feminina Wizo de São Paulo
Óptica Santa Luz
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Pernambucanas – Loja Augusta
Pestfim Serviços e Comércio de Equipamentos Ltda. EPP
Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – Beneficência Portuguesa
Shopping Cidade Jardim
Tenda de Umbanda Ogum de Ronda e Caboclo Pena Verde
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Venews Bebidas
Viverde Plantas e Jardins
Whirlpool S.A.
Zurich Brasil Seguros

ANEXO 11 - DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS

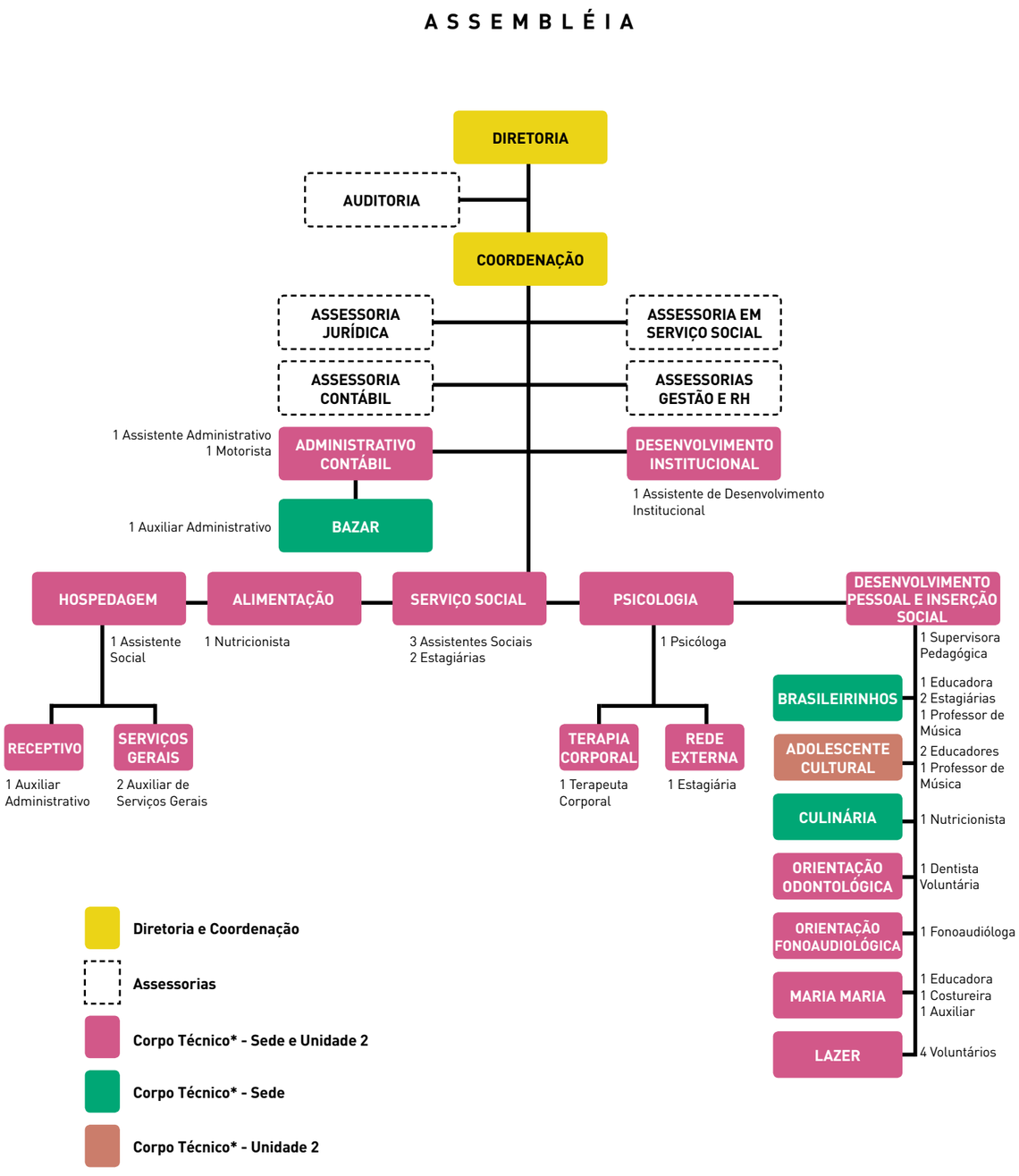
PESSOAS JURÍDICAS

Absolutamente Necessaire Confecções Ltda.
Academia Curves
Anthony Mágico Eventos
Associação Civil Iniciativa Caminho de Abraão
Ateliê Elena Stein
Banco ABC Brasil S/A
Brasil Promoshow
Buffet Ginger
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
Cj. 31 Design e Comunicação| Letícia Moura
Club Athletico Paulistano
Colégio Objetivo - Teodoro
Companhia das Letras
Cowmisetas – Comércio de Artigos do Vestuário Ltda.
Decanter Vinhos Finos Ltda.
Designer Clementina Duarte
Empório Fotográfico Ltda.
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Fazenda Monte Alegre
Flandres Comércio Global de Varejo Ltda.
Filial
Focus Audiovisual
Francisca Buffet
Funcionários da CSN
Gráfica Sonora Ltda.
Hospital Paulista
IMB Textil Ltda. - PUKET
Instituto Acaia
Lygia Mattos Ind. e Com. Ltda.
Magazine Luiza – Unidade Teodoro
ONG Banco de Alimentos
Organização Feminina WIZO de São Paulo
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Patricia MB Gotthilf – Joalheria de Arte
Pernambucanas – Loja Augusta
Shopping Cidade Jardim S.A.
Sistema Pueri Domus
Sumaré Sports Água e Studio
Tenda de Umbanda Ogum de Ronda e Caboclo Pena Verde
TOTVs S/A
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
Venews Bebidas
Zurich Brasil Seguros S.A.

PESSOAS FÍSICAS

Adriana do Amaral
Adriana Mattos
Adriano Marangoni
Alessandra Maria Ristow Testani
Alexandra de Michelli Nolasco
Alexandre Benati
Alexandre Bernardes
Alexandre Gouveia
Alexandre Sedola
Alison Camilo Duque
Ana Egloge Stellato
Ana Elisa Staub
Ana Paula S. M. de Pinho S. Silva
Andrea Acaui
Anna Andreotti
Anna Righini Alves de Siqueira
Antonio Gomes de Amorim
Ari Weinfeld
Aurélia Lizete de Barros
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Beth Paschoal
Carolina Etlin
Caroline Hara
Clara Polizeli Cavaller
Claudia Arede
Claudia Gouveia
Claudia Mifano
Consuelo Rodrigues Muñoz
Cristina F. M. Elias
Dalva Teodoro de Souza
Daniella Azeredo
Danielle Correa Pedroso
Débora Marques
Delma Cordeiro Marujo
Diogo Villar
Douglas K. Watanabe
Edna Alessandra Piu
Elena Stein
Enio Roberto de Andrade
Enzo Kagalli Monteiro
Eva
Fany Goldfarb
Fatima Michel
Fernanda
Flavia Baggio Nerbass
Franca Maria Berra
Francisco Eduardo Mendes Vocpe
Gabriela Samira San Martin Lahud
Geovana Rodrigues
Germano Giorgio Braudicio
Giovanna Faria de Andrade
Gretha Rossini
Gustavo Matuck de Paulo Lico
Hilda Lucas
Iara Carvalho Pinheiro Machado
Iara Lucia Vieira
Inês Aureliana Adle
Irati Rivitti
Irene Veja
Isabela Malizia Ribeiro dos Santos
Ivone Defendi Farão
Ivone Rizalla Abdo
Jaíre Marques
Jean Marc Etlin
Julia Valiengo
Katia Regina
Kely Nascimento
Lais da Silva Crochik
Letícia Moura
Liane Ralston
Lourdes
Lu Guerra
Luciana A. Dacar
Luciana Souza Galhardo de Andrade
Luciano Merassutti
Luis Terepins
Luisa R. Bielawski Carracedo
Maguy Etlin
Marcio Goldfarb
Marcus Vinicius Villa Bretherick
Maria Alice Setubal
Maria Anna Do Vale Pereira
Maria Cândida Sandoval Ricciarelle
Maria do Carmo Barreto
Maria Eulália de Souza
Maria M. B. Whitaker
Mariana Villar
Marina Pinto Carneiro Alves
Marina Silva
Marisa Ribeiro de Oliveira
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Milena Bonfiglioli
Mirna Stramer de Almeida
Mônica Pimentel de Vassimon
Nina Horta
Noemy Christina M. B. Greenlees
Paola Otero
Patricia Galvão
Paulo Puterman
Paulo Roberto Farão
Pedro Saliba Filho
Phelipe
Raquel da Costa e Silva
Renata Barbosa Concílio Ribeiro
Sabrina Steinecke Lawder
Sidnei Salvador Maciel
Simone Prist Steinecke
Sonia Cristina R. Magalhães
Sonia Francis Fakhoury
Sônia Terepins
Sueli
Teresa Cristina Ralston Bracher
Trayce
Vanessa Alvarenga
Vanessa Medeiros de Jesus
Venera Collela Jorgi

ANEXO 12 - ORGANOGRAMA



* Voluntariado: A ACTC conta com 29 voluntários, que atuam nas diferentes áreas e atividades da instituição.

ANEXO 13 - RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

1. Aldo Senna Franco
2. Alessandra Ranieri
3. Alexandra De Michelli Nolasco
4. Ana Maria C. Junqueira
5. Bernadete Allodi
6. Carlos Lasar
7. Clara Polizeli
8. Daniel Tasato
9. Fernanda Freire
10. Jandyra Silva Dias
11. Laís de Freitas
12. Larissa Serejo Marinho
13. Leonardo Tuma
14. Luana R. Mentlik
15. Lucila Pedroso Cordeiro
16. Marcos Fernando de Oliveira Penteado
17. Marcus Furlan
18. Maria Ângela Bassi
19. Maria Teresa Quadros Ricciardi
20. Natasha Anceschi
21. Nídia Coltri
22. Noemara Guerra
23. Norma Seltzer Goldstein
24. Regina Célia Pereira
25. Renato de Sousa
26. Sérgio Augusto Pucci
27. Suely M. Grisanti
28. Susana Mentlik
29. Thais Regina de Miranda Pizzi

Foto Sede

ANEXO 14 - DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 02 de março de 2012.

SGS Auditores Indepentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
EM REAIS R$

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		35.935	38.567
Reserva SMPP		45.260	52.456
Fundo de Custeio	4	13.598	210.086
Fundo Patrimonial	5	4.206.385	3.562.656
Créditos a receber	6	54.766	74.784
Total do ativo circulante		**4.355.944**	**3.938,549**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	2.436.589	2.587.250
Intangível	8	5.596	8.482
Total do ativo não circulante		**2.442.185**	**2.595.732**
TOTAL DO ATIVO		**6.798.129**	**6.534.281**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 EM REAIS R$			
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	**NOTA EXPLICATIVA**	**2011**	**2010**
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		55.990	33.062
Obrigações trabalhistas	9	42.292	36.897
Provisão de férias		53.427	42.112
Obrigações tributárias		6.574	3.931
Total do ativo circulante		**158.283**	**116.002**
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio social			
Patrimônio líquido		6.639.846	6.418.279
Total do patrimônio social		**6.639.846**	**6.418.279**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**6.798.129**	**6.534.281**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - EM REAIS R$			
ATIVO	**NOTA EXPLICATIVA**	**2011**	**2010**
RECEITAS			
Recursos governamentais			
Convênio SMPP		386.979	394.291
Convênio Fussesp		-	13.473
Total de recursos governamentais	**11**	**386.979**	**407.764**
Recursos de convênios			
Fundação Zerbini		120.000	120.000
Fundação Padre Saboia Medeiros		6.500	6.000
Fundação Filantrópica Arymax		36.000	-
Total de recursos de convênios	**10**	**162.500**	**126.000**
Recursos próprios			
Promoções e Campanhas		904.511	679.789
Captação de recursos próprios		656.555	363.316
Contribuições de associados		175.605	171.450
Doações de material de consumo		150.325	135.642
Doações de pessoas físicas		44.258	25.614
Doações de pessoas jurídicas	**10**	11.986	82.020
Dedução das Receitas		(151.869)	(5.311)
Receitas financeiras		426.609	339.972
Outras receitas		3.273	2.323
Recursos próprios aplicados convênio SMPP			-
Total de recursos próprios		**2.221.253**	**1.794.815**
Total de receitas		**2.770.732**	**2.328.579**
DESPESAS			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.388.077)	(1.387.557)
Despesas Convênio SMPP		(374.970)	(330.256)
Despesas com pessoal		(729.166)	(545.085)
Despesas com outros convênios		(127.942)	(126.000)
Despesas Convênio Fussesp		-	(7.166)
Depreciações		(163.373)	(146.793)
Despesas financeiras		(8.087)	(7.533)
Despesas tributárias		(2.586)	(1.035)
Despesas Recuperadas		265.299	253.354
Outras despesas			(6.280)
Total das despesas	**13**	**(2.528.902)**	**(2.304.351)**
Reserva técnica contábil		(217.647)	-
Superávit do exercício		**24.183**	**24.228**
Ajustes patrimoniais		(20.263)	(14.873)
Doações patrimoniais			
Resultado abrangente		**3.920**	**9.355**

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
EM REAIS R$

	FUNDO SOCIAL	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	SUPERÁVIT EXERCÍCIO	FUNDO DE RESERVA TÉCNICA	RESERVA DOAÇÕES	AJUSTES	TOTAL
Saldo em 31.12.2009	**3.132.244**	**334.288**	**420.436**	**21.451**	**2.466.025**	**34.681**	**(201)**	**6.408.924**
Transferências			21.451	(21.451)				
Ajustes patrimoniais							(14.873)	(14.873)
Superávit do exercício				24.228				24.228
Saldo em 31.12.2010	**3.132.244**	**334.288**	**441.887**	**24.228**	**2.466.025**	**34.681**	**(15.074)**	**6.418.279**
Transferências			9.154	(24.228)			15.074	
Ajustes patrimoniais							(20.263)	(20.263)
Reserva técnica					217.647			217.647
Superávit do exercício				24.183				24.183
Saldo em 31.12.2011	**3.132.244**	**334.288**	**451.041**	**24.183**	**2.683.672**	**34.681**	**(20.263)**	**6.639.846**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - EM REAIS – R$

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2011	2010
Superávit (déficit) do período	24.183	24.228
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	163.374	146.793
Ajustes patrimoniais	(20.263)	(14.873)
Reserva técnica	**217.647**	-
Perda residual de baixa do imobilizado	-	1.376
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	(643.729)	(312.462)
Créditos a receber	20.018	(31.792)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	22.928	(11.809)
Obrigações trabalhistas	5.395	15.502
Provisão de férias	11.315	12.539
Obrigações tributárias	2.643	2.072
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**(196.489)**	**(168.426)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados e intangíveis	(9.827)	(192.830)
Recebimentos e doações - integradas ao Patrimônio Social	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(9.827)**	**(192.830)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(206.316)**	**(361.256)**
Caixa e equivalentes no Início do Período	301.109	662.365
Caixa e equivalentes no Fim do Período	94.793	**301.109**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(206.316)**	**(361.256)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2011 e de 2010 - Em Reais R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.
Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.
A finalidade da ACTC está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:
Art. 2º - A **ACTC** tem por finalidade precípua promover serviços sócio assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das ações descritas nas letras de "a" à "f".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a NBC T 10.19, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes
Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

Aplicações financeiras
São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial, são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. No período de 2011, a administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e atualizou as taxas anuais de depreciações de móveis e utensílios, e computadores.

Ativo Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável
Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões
As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. FUNDO DE CUSTEIO

	2011	2010
Fundos de investimentos	13.598	210.086
Total	**13.598**	**210.086**

5. FUNDO PATRIMONIAL

	2011	2010
CDB	3.493.214	3.145.602
Fundos de investimentos	713.171	417.054
Total	**4.206.385**	**3.562.656**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2011	2010
Contribuições de associados a receber	42.075	38.930
Adiantamentos	8.959	34.639
Outros créditos	3.732	1.215
Total	**54.766**	**74.784**

7. IMOBILIZADO

		2011			2010
	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.036.315	(871.812)	2.164.503	2.285.956
Móveis e utensílios	10%	229.035	(139.378)	89.657	101.734
Computadores e periféricos	20%	61.348	(49.565)	11.783	21.334
Veículos	20%	45.900	(9.599)	36.301	45.481
Máquinas e equipamentos	10%	16.995	(6.019)	10.976	11.879
Equipamentos de segurança	10%	14.542	(2.194)	12.348	10.134
Equipamentos hospitalares	10%	3.110	(364)	2.746	2.457
Obras de arte		108.275		108.275	108.275
Total		**3.515.520**	**(1.078.931)**	**2.436.589**	**2.587.250**

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2010	2011			
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	2.285.956			(121.453)	2.164.503
Móveis e utensílios	101.734	3.641		(15.718)	89.657
Computadores e periféricos	21.334	1.401		(10.952)	11.783
Veículos	45.481			(9.180)	36.301
Máquinas e equipamentos	11.879	745		(1.648)	10.976
Equipamentos de segurança	10.134	3.450		(1.236)	12.348
Equipamentos hospitalares	2.457	590		(301)	2.746
Obras de arte	108.275				108.275
Total	**2.587.250**	**9.827**	**-**	**(160.488)**	**2.436.589**

8. INTANGÍVEL

		2011			2010
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Softwares e aplicativos	20%	22.923	(17.327)	5.596	8.482
Total		**22.923**	**(17.327)**	**5.596**	**8.482**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2011	2010
Salários a Pagar	31.421	28.005
FGTS a recolher	4.970	4.058
INSS a recolher	5.901	4.834
Total	**42.292**	**36.897**

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2011	2010
Fundação Zerbini	120.000	120.000
Fundação Filantrópica Arymax	36.000	-
Fundação Educacional Padre Saboia Medeiros	6.500	6.000
Sub total - convênios	**162.500**	**126.000**
Outras pessoas jurídicas	11.986	82.020
Total geral	**174.486**	**208.020**

11. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A ACTC no exercício social de 2011, recebeu o montante de verba publica de R$ 386.979, provenientes dos órgãos a seguir discriminados e para os projetos respectivos, os quais são desenvolvidos na sede social e portanto dentro do Estado e Município que originaram as mesmas.

Modalidade e Órgão	Projeto	2011	2010
Convênio: Secretaria Municipal de Participação e Parceria - SMPP – SP- recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD/SP	Nossas Crianças	89.847	102.336
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Qualidade de Vida de Nossas Crianças	15.500	21.366
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Ações Integradoras	223.456	270.589
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Educação e Cidadania	58.176	-
Sub-total		**386.979**	**394.291**
Convênio: Decreto 54.995/09- Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP (Projeto Agente Multiplicador)	Alimentação Saudável	**-**	13.473
Total		**386.979**	**407.764**

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

12. APLICAÇÃO DO SUPERAVIT

O superávit da entidade foi aplicado em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.
As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

Período de 2011

Período de 2010

Despesas de recursos próprios R$	Despesas de recursos Convênio SMPP R$	Despesas de recursos outros convênios R$	Despesa de recursos convênio Fussesp	Total despesas de gratuidades R$
1.840.929	330.256	126.000	7.166	2.304.351

14. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

	2011	2010
Cota Patronal	115.512	70.126
RAT	8.850	3.506
Terceiros	22.181	15.778
Total	**146.543**	**89.410**

15. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio e roubo de bens.

Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Presidente
CPF 105.551.938-61

Foto Unidade II

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE
DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS
EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS
EQUIPE ACTC

REVISÃO
NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO
Cj.31 DESIGN E COMUNICAÇÃO
LETICIA MOURA E CARLOS ALVES Jr.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
CARLOS ALVES Jr.

FOTOGRAFIAS
DOUGLAS GARCIA

ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011

Sede: Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010 São Paulo SP
Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454
Unidade II: Rua Oscar Freire, 2136 Pinheiros 05409-011 São Paulo SP
Telefax 11 3062 7307
actc@actc.org.br www.actc.org.br